

**VOZ
única**

FACISCO
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DE SANTA CATARINA



CARTILHA DE REIVINDICAÇÕES DE SC

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Apresentação | 03 |
| 2. Editorial | 04 |
| 3. Diretoria da FACISC - Gestão 2009-2011 | 05 |
| 4. FACISC | 06 |
| 5. Panorama Atual | 07 |
| 6. Reivindicações Regionais | 10 |
| Regional Grande Florianópolis | 10 |
| Regional Sul | 17 |
| Regional Vale do Itajaí | 21 |
| Regional Alto Vale | 27 |
| Regional Norte | 31 |
| Regional Planalto Norte | 37 |
| Regional Planalto Serrano e Meio Oeste | 42 |
| Regional Oeste | 50 |
| Regional Extremo Oeste | 57 |
| 7. CEJESC | 61 |
| 8. CEME | 62 |

EXPEDIENTE

Esta cartilha é uma publicação da FACISC – Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina e integra o Projeto Voz Única. Comitê Técnico: **Alaor Francisco Tissot, André Gaidzinski, Christiane Hufenussler, Luiz Carlos Furtado Neves, Maria Izabel Pinheiro Sandri, Gilson Zimmermann, Osmar Vicentin.**

Jornalista Responsável: **Silvia Chioca (SC 01300 JP)**

Textos: **Silvia Chioca e Bruno Santiago.** Projeto Gráfico: **Target** Tiragem: **3 mil exemplares** Impressão: **Gráfica COAN**

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é parte integrante do Projeto Voz Única, criado e desenvolvido pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC). Este documento contém um raio-x de Santa Catarina na ótica empresarial. Foi uma forma encontrada pela Federação para levantar as principais e reais necessidades do Estado e traçar um panorama do que Santa Catarina precisa para crescer e se desenvolver.

As informações contidas neste documento foram coletadas através das associações empresariais que integram o Sistema FACISC. Empresários de todas as regiões do Estado analisaram seus problemas e discutiram as soluções necessárias para resolvê-los. A FACISC aglutinou todos esses itens em um único documento para apresentar aos candidatos das eleições de 2010.

O objetivo da Federação com este levantamento de informações é dar subsídios aos candidatos à Presidência da República, ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados, ao Governo Estadual e à Assembleia Legislativa, para que possam ter uma análise voltada ao desenvolvimento econômico. A intenção é que a cartilha se torne um documento de consulta aos governantes eleitos. Queremos mostrar o que o Estado precisa para continuar crescendo.

O projeto Voz Única é desenvolvido em três fases. Na primeira a FACISC criou subsídios para que as associações possam fazer campanhas pelo voto consciente e pelo voto útil. Queremos que cada uma das regiões lute para ter seus próprios candidatos os representando na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. A Federação criou uma espécie de manual para as cidades para que possam fazer este tipo de campanha.

A segunda fase conta com a elaboração desta cartilha em dois volumes. Este primeiro conta com necessidades de cada região. O segundo volume da cartilha conta com um questionário respondido pelos candidatos à Presidência da República, ao Senado e Governo Estadual. A intenção é que essas respostas sejam traduzidas como o compromisso dos candidatos com a classe empresarial.

A terceira fase acontecerá após a posse dos eleitos. A FACISC vai cobrar desses candidatos através de encontros presenciais o comprometimento que ficou registrado na cartilha.

Christiane Hufenssler
Vice-presidente de Marketing da FACISC

EDITORIAL

O maior direito do cidadão é o voto. É através dele que conseguimos mudar o mundo, ter novas perspectivas de vida e conquistar novos horizontes. É por isso, que a FACISC criou o Projeto Voz Única. Queremos incentivar a participação do cidadão no processo político. Temos que ser participativos. Temos que querer para poder escolher bem. Precisamos analisar os candidatos, suas propostas, os caminhos trilhados por eles até então.

Somos a maior federação empresarial do Estado. Estamos em 145 cidades, aglutinamos quase 25 mil empresas e em torno de 60 mil empresários. Isto faz com que tenhamos um leque farto de informações, pois o empresário que mora e desenvolve seu empreendimento em Palmitos, por exemplo, é quem sabe das necessidades da sua região.

Um dos objetivos do Voz Única é reforçar que as associações empresariais são agências de desenvolvimento local. As ACIs podem e devem conduzir ações que resultem no desenvolvimento econômico. Muito do que já fazemos hoje nas 145 associações fazem parte do conceito de agência, e precisamos consolidar isto. É através da escolha dos nossos representantes seja em âmbito municipal, estadual ou federal, que podemos mudar o nosso futuro. O envolvimento das associações empresariais com a gestão das nossas cidades e do nosso Estado é imprescindível. Precisamos participar efetivamente da condução dos nossos municípios, seja de forma direta com a ocupação de cargos de secretários da indústria e comércio, por exemplo, seja com a criação de Conselhos de Desenvolvimento Econômico, que espelhados na experiência da Associação Comercial e Empresarial de Maringá, já existem em cidades catarinenses.

Escolher o representante certo ou errado depende de cada um de nós. Podemos nos enganar, acreditar em falsas promessas, mas não podemos errar por desinformação. Temos diversas ferramentas a nossa disposição para conhecer de fato quem é o candidato que queremos, que escolheremos para nos representar.

Alaor Francisco Tissot
Presidente da FACISC

DIRETORIA DA FACISC - GESTÃO 2009/2011

Presidente Alaor Francisco Tissot - Florianópolis
Vice-presidente Ernesto João Reck - São Lourenço do Oeste
1º Diretor Financeiro Doreni Caramori Junior - Florianópolis
2º Diretor Financeiro Alberto Stringhini - Concórdia
1º Diretor Secretário Diomício Vidal - Criciúma
2º Diretor Secretário Uwe Storz - São Bento do Sul
VP Mulher Empresária Neiva Kieling - Florianópolis
VP Jovem Empresário Marconi Bartholi - Joinville
VP Soluções Empresariais André Gaidzinski - São José
VP Setor Prestação de Serviços Ciro José Cerutti - Rio do Sul
VP Setor da Indústria Murilo Ghisoni Bortoluzzi - Tubarão
VP Setor Comércio Maria Izabel Pinheiro Sandri - Itajaí
VP Setor Turismo
VP Setor Agronegócios Luiz Carlos Chiocca - Campos Novos
VP Assuntos Jurídicos Jonny Zulauf - São Bento do Sul
VP Núcleos Estaduais Marcos Adolar Thien - Canoinhas
VP Técnico Christian Dilhmann - Joinville
VP Relações Internacionais Renato Timm Marins - Caçador
VP Comércio Exterior Ido José Steiner - Blumenau
VP Micro e Pequenas Empresas Adriano Zimmermann - Guaramirim
VP Microcrédito Romeo Vier - Canoinhas
VP Patrimônio Ricardo Harger Martins - São José
VP Projetos Especiais Mário Sérgio Zili Bacic - Rio Negrinho
VP Meio Ambiente José Mario Gomes Ribeiro - Joinville
VP Marketing Christiane Hufenussler - Jaraguá do Sul
VP Programa Empreender Luiz Carlos Furtado Neves - São José
VP Assuntos de Infraestrutura e Logística Ronaldo Baumgarten Júnior
Pres. Cons. Superior Luiz Carlos Furtado Neves - São José

Vice-Presidentes Regionais

Grande Florianópolis - Odílio Guarezi - Florianópolis
Sul - Eduardo Silvério Nunes - Tubarão
Vale do Itajaí - Carlos Tavares D'Amaral - Blumenau
Alto Vale - Heinz Kurtz - Ituporanga
Norte - Guido Bretzke - Jaraguá do Sul
Planalto Norte - Gilmar Francisco Schneider - Mafra
Planalto Serrano/Meio Oeste - Luiz Spuldaro - Lages
Oeste - Vincenzo Francesco Mastrogiacomo - Chapecó
Extremo-Oeste - Roberto Mileski - São Miguel do Oeste

Conselho Fiscal

Titulares

André Armin Odebrecht - Rio do Sul
Herrmann Suesenbach - Corupá
José Carlos de Souza - Tijucas

Suplentes

Álvaro Zambom dos Santos - Balneário Camboriú
Arnildo Carlos Gerhardt - Curitiba
Vitaliano Tonkiel - Maravilha



FACISC

A FACISC - Federação das Associações Empresariais de SC reúne quase 25 mil empresas filiadas a 145 Associações Comerciais e Industriais - ACIs no Estado. É o maior sistema empresarial catarinense pela sua capilaridade e pela representação da economia catarinense na indústria, comércio, prestação de serviços, agronegócios, profissionais liberais, turismo e demais formas organizadas de desenvolvimento e fomento empresarial. Fundada em 26 de Junho de 1971, a FACISC atua na prestação de serviços para os empresários, incluindo assessoria, consultoria, organização de treinamento, seminários e eventos.

Além disso, congrega as reivindicações e necessidades de interesse da classe e se empenha em ampliar o posicionamento da Federação. A Entidade faz parte da Confederação das Associações Comerciais e Industriais do Brasil, que reúne mais de duas mil associações e cerca de 2,5 milhões de empresários.

PANORAMA

A FACISC levantou uma série de ações e atitudes que precisam ser realizadas a nível federal e estadual para que Santa Catarina tenha a garantia do desenvolvimento sócio-econômico nos próximos anos. As informações abaixo foram divididas por área: infra-estrutura, economia, reforma fiscal, reforma política, reforma trabalhista, saúde, educação, segurança pública, e outros temas de interesse geral. Este conteúdo foi levantado junto às associações empresariais de todo o Estado de Santa Catarina e líderes empresariais ligados à FACISC.

O objetivo da Federação é auxiliar governantes e parlamentares na elaboração de seus planos de governo. Com estes itens é possível avaliar as necessidades catarinenses na ótica empresarial.

INFRAESTRUTURA

1. Transporte em todos os quatro modais: Rodoviário, Marítimo, Aéreo e Ferroviário, com destaque para:
 - Melhoria, ampliação, recuperação, remodelação e manutenção da malha rodoviária nas rodovias: BR-282, BR-101, BR-153, BR-470, BR-163, BR-158, BR-280 e BR-116.
 - Construção da Ferrovia do Frango – Ligação de Dionísio Cerqueira aos portos.
 - Melhoria, ampliação, recuperação e construção dos Aeroportos de Florianópolis, Joinville, Navegantes, Chapecó e Jaguaruna.
 - Melhoria das condições e ampliação dos Portos de Itajaí, Imbituba, São Francisco do Sul e Navegantes.
2. Elaboração de um Programa Nacional de Desenvolvimento que vise um planejamento amplo de ações que tenham efeito em cascata, diferente de um pacote de obras isoladas.
3. Desenvolvimento de um Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano
 - Desenvolvimento de mecanismos para desonerar atividades essenciais para o cotidiano das cidades como saneamento básico, transporte coletivo, entre outros com destaques para a retirada dos encargos tributários sobre preços e insumos de equipamentos ligados ao transporte coletivo.
4. Energia
 - Reestruturação das redes de energia elétrica para reforçar a qualidade no abastecimento em todo o Estado.

ECONOMIA

1. Alinhamento com estados vizinhos de percentuais para evitar problemas entre cidades limítrofes.
2. Combate a informalidade - força tarefa da Secretaria de Segurança, Polícia Federal, Secretaria de Finanças e Urbanismo Municipais, Secretaria da Fazenda, Receita Federal, Promotorias Federal e Estadual, contra a pirataria, desmanches, clandestinidade de produtos, informalidade dos negócios e invasões.
3. Revisão do Pacto Federativo.
4. Reforma da Legislação Bancária com o objetivo de promover a redução da taxa de juros para o cliente final.
5. Revisão da Legislação de Defesa da Pequena e Média Empresa, respeitando singularidades das unidades da Federação.
6. Criar um Programa Catarinense de Gestão Fiscal – PRÓ-GESTÃO

- Enxugamento da máquina estatal
- Estimulo a desligamentos voluntários
- Venda de ativos não operacionais
- Cobrança de créditos em atraso
- Reestruturação das Dívidas

REFORMA FISCAL

1. Edição de normas compulsórias mais rígidas para a contenção dos gastos públicos, sobretudo com custeio (coibindo remunerações excessivas, jornadas reduzidas, aposentadorias precoces, vantagens cumulativas, excesso de pessoal, etc.)
2. Redução da carga tributária e simplificação da legislação fiscal.
3. Adotar a proposta global de reforma fiscal contida no programa “Brasil Eficiente”;
4. Eliminar a possibilidade em caso de servidor emprestado a outro órgão ou que assuma cargo eletivo ou em comissão, optar pela maior remuneração;
5. Instituir igualdade nos sistemas de aposentadoria aos trabalhadores / servidores públicos e privados.
6. Liberação imediata do Crédito do ICMS decorrente de aquisição de bens para o ativo imobilizado.

REFORMA POLÍTICA

1. Fidelidade partidária;
2. Estatuto dos partidos políticos com renovação periódica obrigatória de sua administração, ou seja mandatos limitados a uma única reeleição ou 10 anos cumulativamente;
3. Suspensão dos direitos políticos e perda de mandato em virtude de condenação por tribunal, mesmo que não seja decisão final.
4. Perda dos direitos políticos em caso de condenação irreversível e impedimento para ocupar cargos administrativos em comissão.
5. Mandatos de 5 anos, sem reeleição, e eleições em datas coincidentes para todos os cargos e níveis;
6. Obrigação do cumprimento do mandato para o qual for eleito, exceto no caso de renúncia.
7. Eliminar necessidade de autorização do poder legislativo para que parlamentares possam ser julgados.
8. Eliminar possibilidade de renúncia como subterfúgio para evitar a cassação do mandato, ou para viabilizar uma nova candidatura em eleição subsequente.
9. A renúncia ao cargo eletivo não poderá interromper ou sustar o processo de cassação já iniciado.
10. Final do Recesso Parlamentar Remunerado.

REFORMA TRABALHISTA

1. Flexibilização e modernização da legislação trabalhista e das relações de trabalho.
2. Desoneração da folha de pagamento.
3. Valorização da atuação dos Sindicatos na formulação das convenções coletivas e na solução de conflitos.
4. Revogar a permissão de fixação de pisos salariais estaduais.

SAÚDE

1. Melhoria e construção de Hospitais em todo o Estado.

EDUCAÇÃO

1. Melhoria na grade de ensino.
2. Revisão dos Investimentos em Educação - em especial no ensino básico e fundamental - preparando efetivamente as pessoas para a vida e para o trabalho.
3. Inclusão da Educação Fiscal, da Educação Financeira e Empreendedorismo na grade curricular do ensino médio e fundamental.
4. Ampliação das escolas do ensino fundamental.

SEGURANÇA PÚBLICA

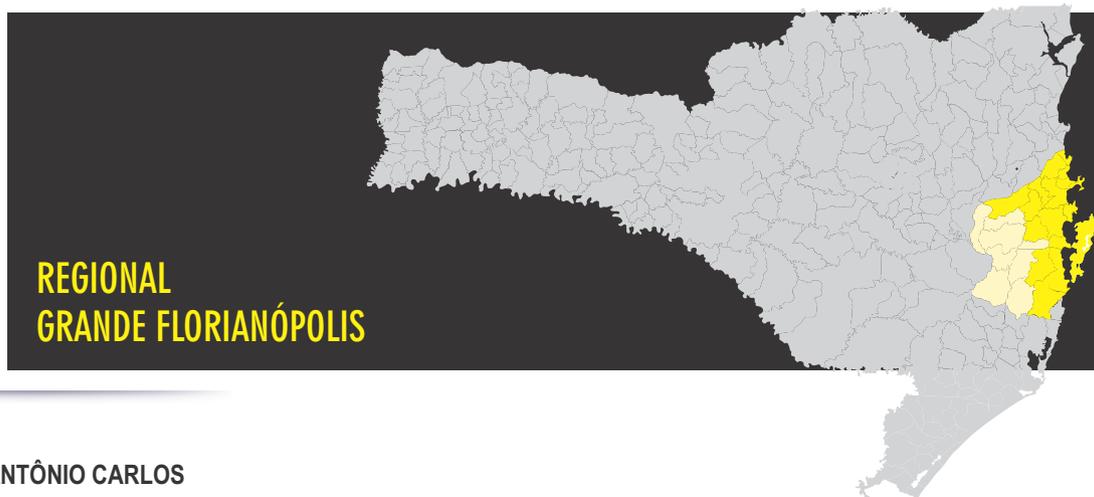
1. Sistema de Vigilância Eletrônica - aceleração dos convênios com prefeituras para atender uma área ainda maior.
2. Fortalecer o apoio aos Consegs – Conselhos Comunitários de Segurança.
3. Fortalecimento de capital humano e estrutura física das polícias no Estado.
4. Cuidar firmemente da questão da segurança pública, inclusive no aparelhamento dos órgãos de segurança (presídios, penitenciária, outros de recolhimento etc).

TEMAS DE INTERESSE GERAL

1. Estímulo às medidas alternativas de acesso a justiça como Mediação e Arbitragem em detrimento a morosidade do Sistema Judiciário.
2. Prever sistema de estímulo a uma gestão mais eficiente e eficaz por parte do poder público, de modo a aumentar a contraprestação dos governos para com a sociedade com relação ao que eles recebem de impostos.
3. Respeito a propriedade privada e pública - reforma agrária, áreas de preservação ambiental e propriedade intelectual.
4. Adotar métodos modernos de administração pública (Gestão Pública).
5. Adotar posturas que assegurem a independência entre Executivo e Legislativo.
6. Eliminar o piso salarial estadual.
7. Recomposição da competência municipal sobretudo assegurando exclusivamente aos municípios legislar sobre o uso e ocupação do solo urbano.
8. Validade mínima de 180 dias para certidões negativas de débito.
9. Consolidação da legislação ambiental com clara definição de competências.

As iniciativas aqui configuradas baseiam-se nos anseios e necessidades reveladas pela realidade de uma região, estado e de um país que experimenta considerável crescimento harmônico, sustentável e acompanhando os novos tempos.

REIVINDICAÇÕES REGIONAIS



ANTÔNIO CARLOS

1. Realizar a drenagem pluvial urbana.
2. Asfalto para a comunidade de Vila Doze, estrada Benjamim Thomaz Phelippe, visto a necessidade de escoamento da produção de hortaliças.
3. Aumento do número de efetivo policial.
4. SC 408: A rodovia SC-408 trecho que liga Antônio Carlos à BR 101, foi inaugurada em 1985 (21 anos) e seu pavimento não sofreu qualquer intervenção de reabilitação, embora o projeto considerasse uma vida útil de 10 anos.

Além de acesso a sede do município de Antônio Carlos, o trecho serve para o escoamento de produtos hortifrutigranjeiros, maior atividade econômica da cidade, que é o maior fornecedor desses produtos na Grande Florianópolis.

Ao longo do trecho estão instaladas a Fábrica de Coca-Cola da região e a Base de Distribuição da Petrobrás que provocam a passagem de elevado número de veículos de carga.

Devido à idade e ao tráfego a que fora submetido, o trecho apresenta atualmente a superfície do pavimento em condições precárias, com problemas e defeitos que exigem uma reabilitação imediata.

A postergação de sua reabilitação implicará em:

- Deteriorização da via, perdendo a mesma sua função de comunicação social, política e econômica;
- Perda de patrimônio rodoviário estadual que necessitou de recursos para a sua implantação;
- Maior custo de conservação e manutenção;
- Maior custo para a sociedade com o aumento dos custos operacionais dos veículos (combustível, pneus, manutenção, etc), tempo de viagem dos passageiros e das cargas, e acidentes;
- Aumento significativo da severidade dos defeitos, representando a exigência de maior montante de recursos para a reabilitação em futuro próximo.

O trecho Antônio Carlos - BR 101 possui a extensão de 12,9 km.

O Município de Antônio Carlos tem um grande potencial para o Turismo. Lembrando que na alta temporada a população dobra com o número de visitantes, em virtude dos parques aquáticos, pousadas e da beleza naturais do município.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ E CAMBORIÚ

Consolidar-se como cidades sustentáveis, empreendedoras e inovadoras, visando a excelência nos índices sócio-humanitários com base em padrões internacionais.

1. Programas estratégicos

- Desenvolvimento de Pólo Regional Integrado (Região Metropolitana);
- Melhoria da segurança ao cidadão;
- Desenvolvimento ambiental;
- Segurança e melhoria contínua do sistema viário;
- Qualificação Urbana e Habitação Social.

2. Assuntos comunitários

Voltar à atenção para população em situação de exclusão, através de ações e programas baseados nos princípios fundamentais dos Direitos Humanos, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e consolidação de autonomia, fortalecendo a democratização do município para as transformações sociais, trabalhando para:

- Criar políticas públicas, para cidadãos, cidadãs e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e riscos, em especial, voltadas às pessoas:
 - Com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade,
 - Com identidades estigmatizadas em termos étnicos, culturais e sexuais,
 - Em desvantagem pessoal resultante de deficiências;
 - Excluídas pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas;
 - Que fazem uso de substâncias psicoativas;
 - Vitimadas por diferentes formas de violência advinda no núcleo familiar, grupos e indivíduos;
 - Inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal.
- Integração com os municípios vizinhos;
- Fomentar a geração de trabalho e renda, através da capacitação profissional (cursos de extensão em parceria com instituições de ensino estadual e privadas).

3. Trânsito, vias públicas e passeio

Viabilizar políticas de transporte e trânsito para Balneário Camboriú e Camboriú, voltando atenção para:

- Construção do terminal rodoviário intermunicipal;
- Fluidez e conforto nos sistemas de transporte coletivo e trânsito;
- Meios alternativos de transporte coletivo.

4. Assuntos do mar

Garantir o uso adequado e sustentável de nossas praias e áreas náuticas, através da educação e capacitação para as atividades extrativistas, bem como a promoção, ampliação e incentivo à prática de esportes e diversões em nossa orla. Dedicar atenção especial para:

- Garantir técnicos para melhor aproveitamento da cultura de maricultura e pesca local;
- Infraestrutura para gerar oportunidades, no setor;
- Construção de ancoradouros para embarcações pesqueiras;
- Construção de trapiches e decks;
- Local para comercialização de artesanato das famílias de pescadores;
- Valorização do patrimônio histórico;
- Promover a prática de esportes e atividades náuticas como a pesca esportiva;

5. Construção civil e setor imobiliário

Desenvolver políticas de expansão imobiliária, propondo, acompanhando e fomentando o desenvolvimento sustentável deste setor. Promover a implementação das diretrizes, condições e normas gerais relativas à política de habitação em conformidade com o Plano Diretor do Município, dando atenção especial para:

- Construção de conjuntos habitacionais de interesse social, melhoria de unidades habitacionais e reassentamentos de moradores de áreas de risco;
- Apoiar e estimular pesquisas de desenvolvimento de tecnologias alternativas para a melhoria de qualidade de unidades habitacionais, equipamentos comunitários e infraestrutura;
- Incentivar medidas ecológicas, tais como captação e reutilização de água, energias alternativas, etc.

6. Educação

Ser referência na execução de políticas públicas para a educação e cultura, fomentando e democratizando a participação e o acesso à cultura na sua diversidade, propiciando a formação cidadã através da inclusão social e do desenvolvimento do potencial criativo, visando sempre:

- Conduzir a missão: Educar para pensar;
- Viabilizar tempo integral nas escolas;
- Investir nos professores (valorização, capacitação e motivação);
- Trabalhar a família;
- Criar mais espaços culturais para alunos e famílias;
- Fomentar a cidadania, empreendedorismo e disciplina dentro das escolas.

7. Recursos hídricos e meio ambiente

Induzir e apoiar a realização de atividades integradas de educação ambiental na rede escolar de primeiro grau - como em todos os níveis do ensino e junto à população em geral - voltadas para a formação de uma consciência coletiva de conservação e de valorização dos recursos naturais, mediante a participação e realização de eventos e campanhas. Acompanhar, propor e fomentar o desenvolvimento de nossos recursos hídricos, bem como, o acompanhamento e monitoramento do meio ambiente, propondo políticas, estudos, levantamentos e fiscalizando sua implantação.

- Viabilizar projetos e recursos para a revitalização do Rio Camboriú;
- Conservação e preservação das áreas de APPs;
- Levantamento de dados sócio ambientais.

8. Saúde

Promover a saúde através de um processo de capacitação da população, para melhorar e controlar sua saúde, para alcançar o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Criar políticas públicas de saúde, visando a introdução de ações e projetos que garantam a qualidade de vida e da saúde da população. Ter a saúde, como um meio de vida e não como um objetivo, apoiando-se para isso, nas seguintes questões:

- Investir na capacitação dos profissionais de saúde;
- Melhorar os recursos financeiros;
- Facilitar os sistemas para a obtenção de exames e remédios;
- Implementar o CAPS-AD;
- Criar equipe para assessorar entidades terapêuticas;
- Viabilizar a gestão do hospital de Balneário Camboriú.

9. Indústria, comércio, serviços e a atração de investimento

Atrair investidores estaduais, nacionais e internacionais, apoiados em estudos de viabilização e alternativas de investimentos, fortalecendo a imagem dos municípios como pólos turísticos e de investimento.

- Reduzir a carga tributária das empresas;
- Construir um Centro de eventos;

- Criar um banco de dados para o planejamento e execução de pesquisa censitária e inserção de dados sobre base econômica e dimensões sociais do município;
- Construir um Centro de excelência paraolímpico para promover esportes de alto nível;
- Fomentar a criação de cursos técnicos e profissionalizantes;
- Integrar-se com os municípios vizinhos para a criação de um A.P.L. turístico;
- Incentivar a recepção de navios turísticos;
- Incentivar incubadoras em parceria com o SEBRAE.

10. Segurança

Buscar alternativas na área de segurança fazendo com que todas as entidades atuem em harmonia.

- Aumentar o contingente policial;
- Construir um complexo de segurança;
- Implantar o projeto de Olho na Rua;
- Construir presídio e CIP/CER;
- Ampliar o sistema de câmeras de vigilância;
- Trazer um destacamento de Polícia Ambiental para o Vale do Itajaí.

11. Turismo

- Sinalização Turística em idioma estrangeiro;
- Criação de um sistema de padronização de qualidade hoteleira;
- Realização de evento promocional em outros destinos por iniciativa própria do município;
- Material promocional para divulgação da cidade e região, alertando sobre preocupação do destino em combater a exploração sexual de crianças e adolescentes e para a responsabilidade do turista em relação a preservação ambiental.

BIGUAÇU

- Duplicação da rodovia estadual SC 408 que liga Biguaçu a Antônio Carlos;
- Asfaltamento da rodovia estadual Biguaçu/Tijucas;
- Convênio com o Governo do Estado com a prefeitura municipal de Biguaçu para a manutenção do Hospital da Comarca de Biguaçu;
- Dragagem e construção dos molhes no rio Biguaçu como obras emergenciais para prevenção de enchentes;
- Continuação das obras da beira-mar continental de Florianópolis até Biguaçu;
- Construção do anel viário (contorno da BR 101) ligando Biguaçu a Palhoça;
- Construção de uma escola técnica em Biguaçu para atender a comarca.

BOMBINHAS

1. Segurança

- Implantação do Sistema de Vigilância Comunitária;
- Implantação do 1º Distrito Policial de Bombinhas - vinculado à Delegacia de Porto Belo, mas com designação de Delegado Titular para atendimento da grande demanda.

2. Sistema Viário

- Construção do Segundo Acesso - ligando Bombinhas à BR101 - com passagem pelo município de Porto Belo -

projeto já aprovado e edital já assinado pelo governo do Estado;

- Estudo para implantação da Via Panorâmica - Bombinhas / Tijucas (via Sta Luzia) - uma terceira opção de acesso à BR101;
- Implantação de melhorias no trevo de acesso BR101 - SC-412 / que atende os municípios de Bombinhas e Porto Belo;
- Apoio à liberação de recursos para atender projetos de implantação do sistema de mobilidade urbana, principalmente para as principais vias de escoamento do município.

3. Saneamento básico

- Ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água do município de Bombinhas pela Casan;
- Implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto em Bombinhas - projeto e execução de responsabilidade da Casan.

4. Incremento do turismo

- Apoio e trabalho para mudança de categoria da Reserva Biológica do Arvoredo para Parque Biológico do Arvoredo - possibilitando a incremento da atividade do mergulho contemplativo, um dos maiores fomentadores do fluxo turístico nas baixa e médias temporadas;
- Inclusão e destaque de Bombinhas nas indicações de destinos turísticos de Santa Catarina em toda a folheteria produzida pela Santur e demais órgãos ligados ao setor no Governo do Estado.

CANELINHA

1. Alfabetização de adultos;
2. Mais policiamento na Rod SC 411;
3. Segurança;
4. Lazer para jovens e crianças;
5. Saneamento básico;
6. Melhoria do atendimento de saúde e ampliação de campanhas.

FLORIANÓPOLIS

1. Infraestrutura para transporte em todos os 4 modais - Rodoviário, Marítimo, Aéreo e Ferroviário, com destaque para:

- Contorno de Florianópolis - KM175 a 222 na BR 101;
- Alargamento, acostamentos e sinalização das rodovias SC 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406;
- Duplicação da Via Expressa;
- Iluminação pública no trecho entre Biguaçu e Palhoça visto que são áreas praticamente urbanas;
- Ações de apoio e cobrança na implementação do Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto Hercílio Luz;
- Acesso ao novo terminal de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz;

2. Revisar a legislação para fortalecimento das Regiões Metropolitanas;

3. Investimento de recursos e energia no transporte marítimo:

- Desenvolvimento de um arcabouço jurídico que gere a almejada segurança jurídica para investidores do setor, como por exemplo, o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro e todas as legislações de apoio a essa atividade;
- Estimular e apoiar os municípios a acompanharem as mesmas legislações nos seus territórios;

- Definição das obras (marinas, atracadouros, etc) prioritárias para desenvolvimento do modal na costa catarinense e execução dentro das prioridades.

4. Estimular o turismo e por conseqüência o desenvolvimento econômico, não só através de programas mas também investindo em obras essenciais. Entendemos que os recursos do Prodetur são importantes e que devam ser aplicados exclusivamente em investimentos líquidos de capital, notadamente em infraestrutura;
5. Saneamento Básico da Ilha, em especial das Praias do Sul;
6. Projetos de Desfavelização. No entorno da ilha existem mais de 30 favelas;
7. Túnel de Ligação Itacorubi – Lagoa;
8. Políticas para garantia de disponibilidade de energia e água nos períodos de grande demanda decorrente do turismo.

ITAPEMA

1. Instalação de Hospital Regional. Em Itapema não existe hospital, o mais próximo esta localizado na cidade de Balneário Camboriú.
2. Instalação do Campus Educacional Federal - Não há faculdades e universidades instaladas na cidade de Itapema. Atualmente existe uma incubadora de empresas dentro da Associação Empresarial de Itapema, necessitando de um campus técnico para suporte. Uma universidade federal virá contribuir com o conhecimento e a inovação tecnológica da região.
3. Centro de Eventos Estruturado - Aproveitar a condição estratégica de localização da cidade de Itapema, considerando que é uma região turística, e implantar um Centro de Eventos Regional, atendendo o anseio de todo o estado em captar eventos para Santa Catarina.
4. Preservação ambiental - A exemplo de diversas cidades e regiões, no momento uma grande preocupação é com a degradação ambiental gerada pela construção civil (devido ao acelerado crescimento) e pela falta de água. É necessário que os governantes preocupem-se e implantem políticas de preservação e conservação da água.

NOVA TRENTO

1. Reforma de um prédio para criação de uma incubadora de empresas;
2. Saneamento básico;
3. Linha telefônica em algumas comunidades;
4. Infraestrutura;
5. Reforçar Turismo Religioso (Santa Madre Paulina e Morro da Nossa Senhora Aparecida).

PALHOÇA

1. Problemas na mobilidade urbana causada por falta de estrutura e excesso de veículos na BR 101. Essa rodovia tem sido usada como principal avenida da cidade de Palhoça;
2. Ação social e de revitalização do bairro Frei Damião e Região. Este local possui o maior índice de violência da Região Metropolitana de Florianópolis;
3. Falta de estrutura de tratamento de resíduos domésticos e industriais (Águas de Palhoça);
4. Solução para problemas com pedágio em área urbana.

SÃO JOSÉ

O município de São José é um dos maiores municípios do Estado em arrecadação e possui um parque industrial e comercial de extrema importância para a Região Metropolitana de Florianópolis, merecedor, portanto, de incentivo e investimentos público para garantir a continuidade do seu crescimento. Como o município de São José é parte integrante da Região Metropolitana, o seu crescimento não acontecerá isoladamente. Para tanto, nossas reivindicações refletem as necessidades com abrangência de toda a área, objetivando o crescimento integrado e sustentável de todos os municípios integrantes.

1. Construção da Alça de Contorno da Região Metropolitana Palhoça/Biguaçu conforme projeto original;
2. Construção de Terminal aeroviário com Logística de carga na Região Metropolitana Continental;
3. Construção de Terminal Rodoviário Interestadual no município de São José;
4. Duplicação da Via Expressa – acesso a Florianópolis (Ilha) com a construção da 4ª Ponte;
5. Construção da alça de desvio da BR 101 – de Palhoça a Biguaçu – via Bairro Forquilha (Serão do Imaruí) – continuação da via Expressa BR 282 até a BR 101;
6. Soluções para o problema dos Portos de Imbituba, Itajaí e São Francisco, que atendem também a Região Metropolitana, através de ampliação e modernização das suas instalações;
7. Retomar o projeto para a implantação efetiva da Região Metropolitana contemplando:
 - Conclusão do Projeto de Transporte integrado com a construção de terminais urbanos de integração dos municípios de São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz;
 - Implantação da paridade tributária entre os municípios e estados;
 - Construção de usina para tratamento de resíduos;
 - Construção da Beira Mar Continental trecho BR 101 – Barreiros - Estreito - Florianópolis (Ilha);
 - Implantação de transporte marítimo;
 - Implantação de projetos integrados de segurança pública;
 - Projetos e execuções de obras para melhorar e garantir a mobilidade urbana de toda a Região Metropolitana.

TIJUCAS

1. Melhoria no fornecimento de energia elétrica. A região é afetada por quedas constantes;
2. Criação de plano de turismo integrado;
3. Melhoria da Segurança pública. Aumento do efetivo da polícia civil e militar.



ARARANGUÁ

1. Abertura e Fixação da Barra do Rio Araranguá
2. Conclusão da BR 285 - Serra da Rocinha;
3. Conclusão da Serra do Faxinal;
4. Barragem do Rio do Salto;
5. Canalização do Gás para Turvo - Jacinto Machado - Timbé do Sul e Meleiro;
6. Ampliação, Reforma do Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá.

BRAÇO DO NORTE

1. Infraestrutura

- Ciclovia Braço do Norte São Ludgero;
- Implantação de contorno viário no município de Braço do Norte à SC 438, na localidade de Rio Bonito à SC – 482, na localidade de Linha Uruguaiana;
- Asfaltamento entre Santa Rosa de Lima e a Anitapólis;
- Asfaltamento entre São Martinho e São Bonifácio;
- Asfaltamento Grão Pará e a Serra do Corvo Branco;
- Plano de manutenção constante das estradas;
- Aeroporto Regional de Jaguaruna (acesso).

2. Saúde

- Apoio ao Hospital Santa Terezinha de Braço do Norte;
- Sistema de saneamento básico com a coleta e tratamento de esgoto para toda a região.

3. Segurança

- Investimento na segurança pública com o aumento de efetivos.

CRICIÚMA

1. Conclusão do Anel de Contorno Viário de Criciúma;
2. Construção da Via Rápida, ligando Criciúma à Rodovia BR 101;
3. Conclusão das obras do Aeroporto Regional de Jaguaruna.

4. Porto de Imbituba;
5. Aceleração das obras de duplicação da BR 101 no trecho Palhoça/Passo de Torres, visando a sua rápida conclusão;
6. Implantação da Ferrovia Translitorânea;
7. Fazer a ligação rodoviária do oeste catarinense, ligando a BR-282, com o porto de Imbituba, passando pela Serra do Corvo Branco;
8. Criar barreiras para proteger as indústrias dos produtos importados da China e de outros países, e com preços fora de mercado;
9. Promover a redução tributária através de reforma político-partidária e de reforma tributária, a nível federal e estadual, ou na pior das hipóteses, não permitir o aumento da carga tributária;
10. Agilizar o processo de liberação dos projetos de incentivos fiscais, concedidos pelo PRODEC e PROEMPREGO;
11. Alteração da legislação, para que os mandatos do Poder Legislativo sejam coincidentes aos do Poder Executivo, e que deputados federais, estaduais, senadores e vereadores, possam ter somente dois mandatos.
12. Maior investimento por parte do Estado na educação básica, com destinação de partes dos recursos da UDESC para instituições habilitadas no atendimento educacional às pessoas de baixa renda, como por exemplo o Bairro da Juventude de Criciúma.
13. Normatizar créditos do PIS e da COFINS para o setor de Confecções;
14. Retornar ao Governo do Estado a participação acionária (controle) da SC Gás que há alguns anos foi passada para a CELESC;
15. Revisão do contrato de concessão do gás natural, adequando às condições macroeconômicas atuais e resgatando os princípios constitucionais de um serviço de infra estrutura para o desenvolvimento sócio-econômico;
16. Fortalecimento da AGESC, dando-lhe estrutura adequada, profissionalização, independência e autonomia para exercer o papel fiscalizador do Estado;
17. Dar iguais condições de competição a todas as empresas, através do exercício de uma fiscalização mais eficiente e abrangente;
18. Modernização da legislação trabalhista;
19. Tornar permanente e definitiva a alíquota zero para o IPI dos materiais de construção;
20. Melhorar distribuição da arrecadação, aumentando o percentual a ser administrado pelos municípios;
21. Liberação dos créditos de ICMS acumulados pelas empresas exportadoras;
22. Liberação dos créditos de PIS e COFINS acumulados pelas empresas exportadoras e permissão para a compensação com o INSS.

GAROPABA

1. Criação do Plano Estratégico de Turismo para desenvolvimento setor nos próximos 20 anos.

GRAVATAL

1. Construção de Centro Eventos nas Termas de Gravatal.
2. Criação do Balneário Público e um fontanaro para população usufruir da água mineral.
3. Maior apoio à saúde com plantão 24h.
4. Melhorias urgentes no asfalto da SC 438 (Tubarão a Braço do Norte).
5. Maior efetivo policial.

IÇARA

1. Instalação de Distrito Industrial próximo à BR 101;
2. Construção da Rodovia Inter-praia;

3. Construção da Via Rápida, ligando Criciúma, Içara, à Rodovia BR 101;
4. Duplicação da rodovia SC 444, continuação da Av. Centenário até a Vila Nova na cidade de Içara;
5. Conclusão das obras do Aeroporto Regional de Jaguaruna;
6. Viabilização do Porto de Imbituba;
7. Conclusão das obras de duplicação da BR 101;
8. Implantação da Ferrovia Translitorânea.

IMBITUBA

1. Regionalização do Hospital São Camilo;
2. Dragagem do Porto de Imbituba;
3. Duplicação do acesso norte da BR 101;
4. Aumento de efetivos policiais do Estado para a cidade de Imbituba.

JAGUARUNA E SANGÃO

1. Conclusão do aeroporto regional sul Humberto Ghizzo Bortoluzzi;
2. Melhorias na rodovia SC 442;
3. Melhoria na estrutura da agência dos correios;
4. Conclusão da duplicação da BR 101;
5. Expansão da malha ferroviária;
6. Segurança pública;
7. Hospital de Caridade de Jaguaruna, ala psiquiátrica;
8. Asfaltamento e revitalização do centro de Jaguaruna;
9. Asfaltamento ruas Campo Bom, Esplanada e Retiro;
10. Acesso ao aeroporto;
11. Saneamento básico;
12. Anel viário;
13. Comprometimento com a manutenção da Barra do Camacho;
14. Construção de uma ciclovia ligando o centro de Jaguaruna a Praia do Arrio Corrente.
15. Agência Bancária em Sangão (não existe nenhuma);
16. Implantação da CIDASC em Sangão;
17. Recapeamento da Rod SC 443, que liga a BR 101, ao centro de Sangão, extensão 2,5 km;
18. Instalação de lombada eletrônica próxima a prefeitura municipal de Sangão;
19. Asfaltamento que liga o município de Sangão ao Balneário Campo Bom.

LAGUNA

1. Reforma tributária (redução de impostos);
2. Conclusão do Aeroporto de Jaguaruna;
3. Aceleração da duplicação da BR-101 (entre Imbituba e Tubarão);
4. Reinício das obras de retificação dos molhes de Laguna;
5. Despoluição da Lagoa Santo Antonio dos Anjos;
6. Atenção especial ao Hospital de Laguna que sempre foi referência na região e hoje atua com deficiência financeira.

SOMBRIO

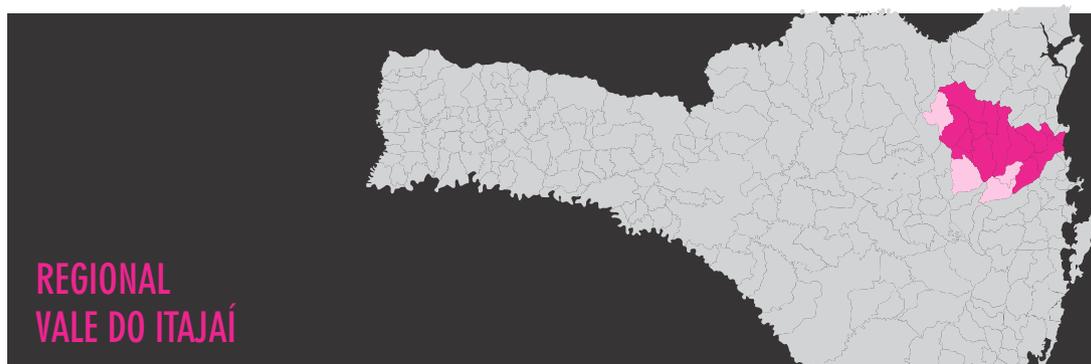
1. Implantação do Centro de Aprendizagem e Inovação Tecnológica das Indústrias do Vestuário e Calçado do Extremo Sul Catarinense;
2. Instalação do aterro industrial e sanitário regional sediado na cidade de Sombrio;
3. Melhoria da qualidade energia elétrica na região de forma a atender a demanda existente na cidade, através de novos investimentos como a expansão do gás natural;
4. Finalização da duplicação da BR 101;
5. Conclusão da pavimentação da Serra do Faxinal;
6. Construção do quartel da Polícia Militar na cidade de Sombrio;
7. Construção da Rodovia Inter-praias com trecho de Passo de Torres a Arroio do Silva;
8. Estruturação do Hospital Dom Joaquim, na cidade de Sombrio, como hospital regional de média e alta complexidade.

TUBARÃO

1. Duplicação do trecho sul da BR 101;
2. Conclusão do Aeroporto Regional Sul Humberto Bortoluzzi e inclusão do terminal de cargas;
3. Não efetivação das Resex (Reservas Extrativistas) na região;
4. Expansão malha ferroviária;
5. Aumento do efetivo das Polícias Militar e Civil;
6. Instalação de câmeras de segurança;
7. Incremento de equipamentos das polícias;
8. Efetivação do Presídio Regional de Tubarão e implementação do Galpão de Ressocialização;
9. Estruturação dos Portos de Laguna e Imbituba;
10. Construção da Arena Multiuso em Tubarão;
11. Auxílio e equipamento dos hospitais da região;
12. Manutenção das rodovias estaduais;
13. Novas pontes (Capivari a Tubarão e no Centro de Tubarão);
14. Roteiro Turístico Serramar;
15. Pavimentação dos trechos Pedras Grandes/Orleans e Tubarão/Laguna;
16. Interpraias;
17. Implementação da Região Metropolitana;
18. Agilidade na liberação de recursos necessários em caso de declaração de estado de calamidade em Tubarão;
19. Apoio do Governo do Estado para novos investimentos na indústria de Tubarão.

URUSSANGA

1. Porto e Aeroporto região sul;
2. Duplicação BR 101;
3. Asfalto no município de Urussanga x Santana, Urussanga x Rio América, Urussanga x Siderópolis;
4. Iluminação pública SC 445 e SC 446;
5. Segurança (sinalização, melhorias) SC 445.



ASCURRA

1. Reforma tributária;
2. Qualificação da mão-de-obra através da vinculação do recebimento do seguro desemprego à frequência em cursos de técnicos de capacitação. As empresas poderão buscar nesses cursos a mão de obra necessária;
3. Alterar as leis trabalhistas no sentido de facilitar a contratação de funcionários;
4. Modificação do trevo de acesso da cidade de Ascurra.

BLUMENAU

1. Infraestrutura

- Duplicação da BR 470 e execução imediata das vias marginais nos trechos urbanos do Vale do Itajaí;
- Implantação do Anel Perimetral da cidade de Blumenau;
- Início imediato de estudos e projetos para a ligação Velha – Garcia, com túneis e viadutos, para evitar problemas ambientais. Para se ter uma idéia da importância desta ligação prevista pelo governo Felix Theiss há 35 anos, basta sair do centro da cidade em direção ao morro da Cia. Hering em final de tarde e observar o grande congestionamento da Rua 7/ Alameda Rio Branco em direção ao Bairro Garcia;
- Ponte do Badenfurt que liga a Rua Bahia com o trevo de acesso à Pomerode, que faz parte do Anel Perimetral;
- Ligação Garcia – Vorstadt, pelos fundos do Centro Esportivo do SESI;
- Ligação do Vorstadt (SESI) com a Rua Samuel Morse;
- Obra de prolongamento da Via Expressa até a Vila Itoupava (nova SC-474);
- Conclusão dos acessos a Blumenau e região, construção de novas pontes ligando a BR 470 à SC-470;
- Revitalização da SC-470 com a inclusão da Ponte e Anel Rodoviário de Gaspar retirando o intenso tráfego do centro de Gaspar;
- Melhorias no acesso entre Blumenau e Brusque;
- Melhorias no Aeroporto Regional de Blumenau (Quero-Quero), para acesso a aviões de pequeno/médio porte;
- Alongamento da pista em mais 200 metros com o desvio da Rodovia Guilherme Jensen na altura da Rua Franz Volles e balizamento noturno;
- Ampliação e revitalização do Aeroporto Internacional de Navegantes, com a construção de nova pista, novo terminal de passageiros com área alfandegada e instalação de instrumentos de aproximação tipo ILS;
- Complexo Intermodal Catarinense na região de Araquari;
- Maiores investimentos em ferrovias, rodovias, ciclovias, melhorias na logística do Estado. No tema ferrovias defendemos a construção da Ferrovia da Integração que liga o Oeste com o Litoral de Santa Catarina, passando pelo Vale do Itajaí.

2. Mobilidade Urbana

Sistema de transporte coletivo urbano na cidade sobre trilhos, de preferência suspenso, independente do trânsito de veículos e livre de enchentes ao menos até a cota 12,50 do leito do Rio Itajaí-Açú (90% das enchentes da cidade são abaixo desta metragem). Apenas como observação – se a RFFSA, há mais de um século, foi inteligente o suficiente para projetar pontes e viadutos acima da cota 12,50, porque hoje, com todas as novas tecnologias não se poderia fazê-lo? A base é a INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE. Não se pode mais levar horas para chegar aos municípios vizinhos a menos de 30 km da cidade de Blumenau, assim como nunca se poderá expandir a atividade industrial e a indústria do turismo de eventos sem rodovias de acesso e escoamento.

3. Tributos e Impostos

ICMS: Políticas pelo menos igualitárias aos que os demais estados da federação oferecem, exemplo: 7% na alíquota de ICMS interna no Estado de São Paulo.

4. Incentivos

- Incentivos para a criação de Centrais de Distribuição;
- Incentivos para a importação de tecnologia para modernização das empresas em geral, mesmo quando da existência de similares nacionais.

5. Educação

- Ampliação dos cursos técnicos vinculados às vagas oferecidas pela indústria, comércio e prestadores de serviço de SC;
- Defesa da Universidade Federal do Vale do Itajaí a ser instalada em Blumenau;
- Continuidade do apoio financeiro, via FAPESC, ao Programa ENTRA 21, que capacita jovens de baixa renda em tecnologias da informação. O programa já capacitou mais de 1.000 jovens com 80% de empregabilidade.

6. Segurança Pública

- Descentralização do Presídio Regional de Blumenau com a construção de três (3) Unidades Prisionais Avançadas (UPAs) nas cidades de Timbó, Pomerode e Gaspar;
- Ampliar o número do efetivo da Polícia Militar, Civil e Bombeiros na região levando em conta índices per capita e de criminalidade.

7. Defesa Civil

- Necessidade de recursos específicos para a prevenção de catástrofes (enchentes, deslizamentos, etc.).

8. Turismo

- Criação de estímulos econômicos e fiscais para a revitalização da rede hoteleira de Blumenau, apoiando os hoteleiros locais e atração de novos investimentos;
- Apoio para a construção de um centro de congressos no Parque Vila Germânica. Existe um bom espaço para feiras, mas não existe espaço para congressos.

BRUSQUE

1. Âmbito Regional

- A Rodovia Antônio Heil (SC-486) é uma importante via de escoamento da produção industrial do Vale do Itajaí Mirim, que atende os municípios de Brusque, Guabiruba, Botuverá e outras cidades da região. É necessária a duplicação da pista de rolagem da SC-486 para facilitar o escoamento do enorme fluxo de carros de passeio, ônibus e caminhões ou a construção de nova rodovia, na margem esquerda do rio Itajaí Mirim, como alternativa para desafogar o grande fluxo de veículos.
- As cavernas milenares e gigantescas de Botuverá são consideradas uma das maiores do País e a principal

atração turística da região, um dos mais belos cartões-postais de Santa Catarina. A Rodovia SC-427, ramificação da Rodovia SC-486 é o principal acesso até as cavernas e o município de Vidal Ramos, por onde escoam toda a produção dessa região. Pleiteamos a abertura e pavimentação asfáltica do trecho de cerca de 30 Km entre os dois municípios, que vai beneficiar sobremaneira a região de Brusque, Botuverá e Vidal Ramos.

- A indústria têxtil e de confecção são os principais pilares econômicos de Guabiruba, um dos poucos municípios de Santa Catarina que não dispõem de ligação asfáltica. A reivindicação é antiga e o projeto para melhorias e asfaltamento da via de acesso entre Brusque e Guabiruba vem se arrastando ao longo dos anos. Reivindicamos a urgente elaboração de estudo para novo acesso entre os dois municípios.
- As questões relacionadas ao setor de energia elétrica, como ampliação de redes, manutenção, instalações, etc, em nossa região não tem recebido a atenção merecida por parte das Centrais Elétricas de Santa Catarina. Pleiteamos melhorias significativas nos serviços da CELESC, já que o município tem um dos maiores consumos *per capita* no Estado.

2. Âmbito Estadual

- Urgente retomada e conclusão do projeto de Duplicação da BR-470 em toda a sua extensão;
- Outro ponto que tem causado grandes congestionamentos está localizado em Gaspar, nas ligações entre os municípios de Brusque, Ilhota e Blumenau. Sugerimos a necessária e urgente construção de um Anel Viário na cidade de Gaspar, para beneficiar a região como um todo, ou seja, Brusque, Gaspar, Ilhota e Blumenau;
- Melhorias na infraestrutura do complexo do Porto de Itajaí;
- Melhorias na infraestrutura do Aeroporto de Navegantes;
- Melhorias na área de Segurança Pública;
- Criação de um Fundo Estadual Social para a Saúde, a exemplo do que já existe nas áreas da Cultura e Esporte.

GASPAR

1. Melhoria da Segurança Pública com instalação de câmeras de monitoramento e reforço policial nas ruas;
2. Diminuição dos impostos;
3. Isenção de imposto sobre instrumentos e medicamentos para Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro com o objetivo de manter o seu funcionamento;
4. Melhoramento das Rodovias da Região do Vale do Itajaí;
5. Reforma da Ponte Hercílio Decke.

ILHOTA

1. Criação de unidade do Senai em Ilhota;
2. Desvio de fluxo de tráfego de cargas pesadas do centro de Ilhota;
3. Calçamento e sinalização para a Rodovia Jorge Lacerda;
4. Portais indicando na entrada e saída do município;
5. Mais efetivos na Polícia Militar de Ilhota;
6. Manter e munir o Hospital Dia de equipamentos para exames;
7. Duplicação da BR 470.

INDAIAL

1. Segurança Pública (aumento de efetivos e construção de uma sede da Polícia Militar);

2. Duplicação da BR 470 (com marginais, viadutos e passarelas nos pontos críticos);
3. Construção da terceira ponte em Indaial (para melhorias no fluxo do trânsito).

ITAJAÍ

1. Economia

- Diminuição da carga tributária, cuja decorrência seria o aumento do fôlego financeiro das empresas, redução do custo final dos produtos, gerando desta forma maiores investimentos no setor produtivo e social;
- Enxugamento da máquina pública;
- Promover financiamentos com juros baixos para implantação de micro empresas com o objetivo de diminuir a informalidade;
- Fomento à produção agrícola e implantação de pequenas agro-indústrias;
- Incentivo à pesquisa e o desenvolvimento tecnológico;
- Qualificação permanente da mão de obra nos vários setores da economia;
- Implantação de incubadoras especialmente nas universidades;
- Incentivo à expansão das empresas, fidelização das atuais e implantação de novos empreendimentos;
- Implantação das Regiões Metropolitanas.

2. Infraestrutura

- Ampliar a malha aeroviária;
- Completar o processo de internacionalização do Aeroporto de Navegantes, construção da segunda pista de 2600 m , novo terminal de passageiros, incluindo a construção de um terminal de cargas;
- Duplicação da BR 470 e Rodovia Antônio Heil - SC-486;
- Construções das marginais ao longo das BR's;
- Construções: Ferrovia Leste-Oeste, conhecida como a Ferrovia do Frango e da Litorânea que liga os Portos Catarinenses;
- Aproveitamento dos Rios como hidrovias;
- Modernização dos portos.

3. Segurança

- Desenvolver o serviço de inteligência das polícias: Civis, Militares e Exército;
- Ampliação, capacitação e remuneração compatível dos efetivos acima citados;
- Implantação de penitenciárias com ações voltadas para a recuperação do detento;
- Estrutura capaz de atender as reais necessidades da população, como por exemplo: equipamentos, viaturas, guarnições etc.
- Desenvolver estudos e implantar Conselhos e Comitês para o Controle das Fronteiras;
- Desenvolver programas e ações preventivas de segurança, apoiando os já existentes, (exemplo: PROERD), envolvendo família, escolas, universidades, entidades, instituições e organizações.

4. Saúde

- Implantar ou aperfeiçoar os Centros de Diagnósticos já existentes nos municípios pólos;
- Dotar os Hospitais Regionais de Equipamentos de alta complexidade e garantir com aportes a manutenção e o aperfeiçoamento dos mesmos;
- Estimular e promover ações de participação popular no controle social da saúde, procurando fortalecer os conselhos locais, regionais, estaduais e nacionais;
- Construir e manter pequenos hospitais em cidade de menor porte e garantir acesso a medicamentos e exames de menores complexidades com atendimento de profissionais capacitados.

5. Educação

- Promover programas permanentes de capacitação do corpo docente e remuneração digna e compatível com a função que exerce;
- Estimular e promover a criação de Escolas Técnicas, com cursos compatíveis com as realidades regionais e facilitar o acesso às mesmas;
- Universalizar o saber, aproveitando todos os meios disponíveis na sociedade;
- Estabelecer parcerias com outros municípios e regiões, otimizando todos os espaços escolares existentes e disponíveis.

6. Meio Ambiente e Responsabilidade Social

- Promover de forma viável e concreta a educação ambiental;
- Desenvolver pesquisas voltadas ao estudo do meio ambiente e biodiversidade para sua utilização racional e sustentável;
- Oferecer suporte para que os Comitês de Bacias cumpram sua função;
- Aproveitamento de todas as fontes de energia não poluentes nas construções e todo e qualquer tipo de empreendimento;
- Incentivar, apoiar e proporcionar aportes de recursos para elaboração de planos diretores de resíduos sólidos e drenagens urbanas;
- Priorizar o tratamento de esgotos sanitários e saneamento básico, tratamento, utilização e reaproveitamento do lixo;
- Incentivar a implantação de políticas de habitação popular ecologicamente corretas;
- Que as leis ambientais sejam efetivamente cumpridas para que possamos ter mais áreas verdes e que não sejam permitidas construções nas regiões ribeirinhas, garantindo a proteção das margens dos rios.

NAVEGANTES

1. Na área da Segurança Pública, conseguir autorização junto ao Comando Geral da Polícia Militar para formar uma turma de 40 soldados nas dependências do 25º Batalhão de Polícia Militar de Navegantes, a fim de atender deficiência de efetivo.
2. Garantir a permanência do efetivo total dos Bombeiros que hoje atendem ao aeroporto. Este efetivo que já atende Navegantes seria deslocado para atender ao posto avançado de Bombeiros do Bairro Gravatá.
3. Implantação de uma Escola Técnica Federal para formar mão-de-obra qualificada para atender Navegantes e todos os municípios do entorno como Luiz Alves, Balneário Piçarras, Penha, São João do Itaperiú e Barra Velha onde toda a população teria acesso, sendo específica para tratar a realidade da região.
4. Valorização do esporte com instalação de quadras esportivas e ginásios que possa atender jovens.
5. Intensificação no combate ao tráfico de drogas em no Estado, principalmente nas cidades portuárias.
6. Duplicação da rodovia BR 470 e a criação de suas marginais em especial com a maior rapidez possível o trecho que compreende do KM 0 até a entrada que permite o acesso ao município de Luiz Alves, em virtude do funcionamento do Porto de Navegantes.
7. A iluminação da ponte que liga os municípios de Itajaí e Navegantes através da Rodovia BR 101.
8. Assinatura do novo convênio entre a União e a Prefeitura de Navegantes para indenização dos proprietários das terras existentes para dar início a construção do novo terminal de passageiros e da nova pista do Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder.

POMERODE

1. Segurança Pública;
2. Qualificação de Mão de Obra;
3. Reforma Tributária;

4. Reforma Política;
5. Melhorias das Rodovias.

TIMBÓ

- **Carga Tributária:** A excessiva carga tributária inibe a competitividade das empresas, recua os investimentos, incentiva a sonegação e muitas vezes os recursos arrecadados não tem divulgação de sua aplicação;
- **Segurança Pública:** Com um governo federal assistencialista e imperial, um grande número de pessoas sadias que poderiam trabalhar em empregos formais, estão recebendo o bolsa família e o seguro desemprego, aumentando a criminalidade das nossas cidades. A segurança pública já se tornou um dos maiores problemas das comunidades. Os presídios estão lotados. Muitas pessoas estão em casa quando as empresas estão precisando de mão-de-obra;
- **Infraestrutura de transporte e despacho:** Um Estado que investe em estradas, ferrovias, portos e aeroportos e infra estrutura tem grande chance de se desenvolver de forma sustentada. Santa Catarina tem um potencial invejável. A BR 470 necessita urgente de duplicação. É responsabilidade do governo federal, mas o Estado tem que ser parceiro independente de cor partidária. As pessoas estão morrendo nessas estradas. A imprudência é a grande causa, sem dúvida, mas as condições das estradas em relação aos impostos pagos pelo povo, não condizem com o esperado.
- **Qualificação de mão de obra:** Qualquer líder, seja ele, político do poder executivo, legislativo ou empresarial, sabe que sem uma mão de obra qualificada, as empresas perderão a cada dia em competitividade. O incentivo a escolas de cursos técnicos e profissionalizantes deve ser uma prioridade de nossos representantes. Com a falta de profissionais bem treinados, as empresas e as cidades circunvizinhas entram numa disputa de contratações, inflacionando os salários e proporcionando muito poder para a classe trabalhadora e isso é perigoso, pois, tudo que se cede nesse caso não tem volta. Além disso a economia é cíclica. As exportações também e o mercado interno nem sempre vai tão bem.
- **Associativismo na Conversa:** A impressão que temos é de que o poder público, seja ele, federal, estadual ou municipal, sempre caminha na direção contrária da classe produtora. Enquanto não houver mais conversa, diálogo sobre as reais necessidades dos municípios, nunca teremos um rumo certo. O grande exemplo de falta de mais diálogo, foi o salário regional. As federações de empregados estavam muito mais preparadas e confiantes no projeto. Agora pós implantação do salário regional, que, em nosso caso (Timbó) inseriu um reajuste no salário base na ordem de 18%, o assunto do reajuste anual estará na mão dos Deputados, distanciando a classe produtora da oportunidade de negociação. O Deputado não deve visitar os municípios apenas no recesso parlamentar e ou quando vai "consultar as bases". As discussões que possam gerar mais carga tributária às empresas, devem contar com o aval de todos, pois, há necessidade de viabilidade tem que ser real.



PRIORIDADES REGIONAIS

- Duplicação e melhoria da rodovia BR 470;
- Aeroporto de Lontras;
- Hospital Regional do Alto Vale do Itajaí;
- Ampliação do gasoduto até o Alto Vale.

AGROLÂNDIA

1. Acesso à Rodovia BR 470 sem transitar pelas pontes de Trombudo Central;
2. Ampliação de número de soldados da Polícia Militar, bem como de viaturas;
3. Implantação da pista de acostamento da rodovia Trombudo Central - Agrolândia;
4. Melhoria no ensino de segundo grau;
5. Apoio a escolas técnicas – metalmecânica e outros;
6. Implementação de cabos óticos no sistema de telefonia de Agrolândia;
7. Duplicação da Rodovia BR 470; trecho Pouso Redondo/Navegantes;
8. Construção dos trevos de acesso a Rodovia BR 470 – (Trombudo Central, Pouso Redondo, Agrônômica, Rio do Sul e Lontras);
9. Diminuição do % do ICMS incidente sobre combustíveis, energia elétrica e telefonia;
10. Apoio financeiro ao Hospital de Agrolândia – ou transformá-lo em algum serviço de saúde de referência regional.

IBIRAMA

1. Duplicação de partes da BR-470 (para desafogar as filas);
2. Criação de um CEASA em Rio do Sul;
3. Ligação asfáltica do Alto Vale com a BR-116 via Vitor Meirelles e Santa Terezinha;
4. Modernização, iluminação e adequação ao maior fluxo de veículos de todos os trevos de acesso às cidades do Alto Vale cortadas pela BR-470;
5. Implementação do Núcleo de Engenharias do campus da UDESC em Ibirama.

ITUPORANGA

1. Trevo de acesso e pavimentação do distrito industrial em Ituporanga;
2. Pavimentação entre os municípios de Ituporanga e Atalanta;
3. Duplicação da BR 470, para melhor escoamento da produção;
4. Auxílio em cursos técnicos;
5. Centro Empresarial para Entidades Afins;
6. Aeroporto em Lontras;
7. Centro de oncologia juntamente ao Hospital Regional em Rio do Sul;
8. Extinção do prazo que o devedor consta nos cadastros de inadimplentes. Atualmente a dívida caduca após 5 anos. Fazer com que o prazo fique vitalício.

LAURENTINO

1. Duplicação da BR 470;
2. Segurança Pública;
3. Acostamento nas vias de trânsito rápido;
4. Sinalização adequada nas Rodovias.

LONTRAS

1. Falta de energia elétrica nas comunidades mais distantes;
2. Falta de saneamento básico e água encanada em alguns bairros;
3. Pavimentação e melhoria nas estradas, como a estrada que liga o centro de Lontras a Riachuelo;
4. Duplicação da BR 470, que liga a cidade de Lontras às outras cidades da região;
5. Melhorias na área da Saúde e Educação.

PETROLÂNDIA

1. Ligação asfáltica de Petrolândia à Otacílio Costa, via Serra Grande;
2. Auxílio para o hospital de Petrolândia;
3. Auxílio em cursos de capacitação ou profissionalizantes;
4. Duplicação da BR-470.

POUSO REDONDO

1. Reestruturação/duplicação urgente da Rodovia BR 470, principalmente no trecho urbano de Pouso Redondo, Serra do Ilhéus (Serra da Santa) e também, no trecho compreendido entre as cidades de Rio do Sul (SC) até Curitiba (SC);
2. Ampliação do Posto de Atendimento do Corpo de Bombeiros do Município de Pouso Redondo, melhorando as instalações, equipamentos e aumento do contingente;
3. Transformar o Hospital Annegret Neitzke de Pouso Redondo, ao seu PA - Pronto Atendimento, principalmente pelo fato de atender diariamente um alto número de pacientes (em torno de 1000 atendimentos/mês) da região, Estado e até do exterior, vítimas, que se envolvem em acidentes gravíssimos de trânsito na região em um dos trechos mais críticos e perigosos da Rodovia BR 470.

4. Repasse de verba do Governo Federal ao município de Pouso Redondo destinada, à efetivação de zonas industriais, contribuindo para o desenvolvimento, redução de custos e organização do setor industrial.

PRESIDENTE GETÚLIO

1. Conclusão da pavimentação da ligação entre Presidente Getúlio e Rio do Sul;
2. Construção do Canal extravasor entre bairro Niterói (próximo a ponte) e fundos da rua Engenheiro Westein. Esta obra aliviaria em muito o problema das enchentes em Presidente Getúlio;
3. Asfalto Rua Traugot Muller (ligação SC 421 via bairro Pinheiro, sentido Dona Emma e Witmarsum);
4. Ponte ligando o centro ao Bairro Pinheiro.

RIO DO SUL

1. Transporte rodoviário

- Execução das obras prioritárias indicadas no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a adequação de capacidade, melhoria da segurança e eliminação de segmentos críticos. Trecho: Navegantes – Divisa SC/RS; Subtrecho Entr. BR-477 (B) (para Timbó) – Entr. SC 302 (B) (para Laurentino); Segmento: Km 68,60 – Km 148,20.
- Lançamento do edital de licitação para a contratação dos serviços de elaboração de EIA, RIA, PBA e Estudos para obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação para o licenciamento das obras de duplicação: Trecho: Navegantes – Divisa SC/RS; Subtrecho: Entr. SC – 418 (p/ Rodeio) – Entr. BR 116; Segmento: Km 74,00 – Km 234,50.
- Lançamento do edital de licitação para a elaboração do projeto básico e executivo de engenharia para a duplicação do segmento, restauração da pista existente, implantação de ruas laterais e recuperação/reforço/reabilitação e construção de OAE's; Trecho: Navegantes – Divisa SC/RS; Subtrecho: Entr. BR-477 (B) (p/ Timbó) – Entr. BR 116; Segmento: Km 68,60 – Km 234,50.

Justificativa das reivindicações: A ACIRS tem acompanhado há anos o trabalho dos parlamentares catarinenses e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em prol das melhorias e da duplicação da BR-470, principal corredor de exportações e de integração do estado, e de ligação do Brasil com os países como a Argentina, o Paraguai e o Chile. A ACIRS compreende que é preciso uma articulação contínua junto ao Governo Federal para a elaboração dos projetos necessários à duplicação de toda a rodovia até o entroncamento com a BR-116, bem como, a dotação orçamentária para a execução destes serviços. As reivindicações apontadas “complementam” inicialmente os estudos e projetos já em curso para a duplicação da rodovia, hoje prevista apenas no segmento Km 0 – KM 68,60 (Navegantes até o entroncamento com a BR-477, próximo ao município de Timbó), incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 1). Além da elaboração dos projetos básicos, a entidade reivindica obras de melhoria no trecho entre Timbó e Laurentino não previsto na duplicação, como a travessia urbana de Rio do Sul, a construção de terceiras pistas, marginais e novos trevos, já compatíveis com as futuras obras de duplicação.

- Ligação asfáltica entre os municípios de Vitor Meireles, Santa Terezinha e Monte Castelo, interligando a SC-423 (Alto Vale do Itajaí) e a BR-116 (Planalto Norte).

Justificativa da reivindicação: A ACIRS compreende que uma nova rota de saída para o Planalto Norte do estado pode encurtar distâncias, além de integrar essas regiões e potencializar o desenvolvimento de pequenos municípios do Alto Vale Oeste e do Alto Vale Norte. Esta nova ligação possibilitaria aos moradores da região encurtar em até 100 quilômetros uma viagem a São Paulo (SP) ou a Curitiba (PR), desafogando também o tráfego na BR – 470.

2. Transporte ferroviário

- Construção da Ferrovia da Integração Catarinense, que ligará Oeste à região litorânea de Santa Catarina;

Justificativa da reivindicação: Em 1973, por meio do Plano Nacional de Viação, o Governo Federal incluiu a meta de implementar uma ligação ferroviária entre Itajaí e o Vale do Rio do Peixe, passando por Blumenau e Ponte Alta. A meta foi instituída somente dois anos depois da suspensão do tráfego na Estrada de Ferro Santa Catarina (EFSC), que manteve parte deste trecho ferroviário operação por várias décadas. A ACIRS interpreta a ação do Estado Brasileiro como incoerente, já que haviam planos para a implementação desde 1973 e o Governo erradicou a EFSC em 1981. AACIRS defende que os investimentos no transporte ferroviário de cargas - e o seu compartilhamento com o transporte de passageiros em determinados trechos - são fundamentais para a manutenção da competitividade da economia catarinense, castigada pela falta de infraestrutura.

3. Energia

- Início urgente das obras de prolongamento do gasoduto da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGás) de Indaial a Rio do Sul.

Justificativa da reivindicação: AACIRS tem defendido com veemência o prolongamento do gasoduto como forma de atrair novos investimentos para o Alto Vale do Itajaí, que tem perdido competitividade diante da infraestrutura oferecida pela região litorânea catarinense, hoje servida por rodovia duplicada, aeroportos, portos e gás natural. Além de possibilitar alternativas de fornecimento de energia para a indústria local, o gás natural será uma fonte mais limpa e competitiva para o uso doméstico, automotivo e comercial.

SALETE

- Ligação asfáltica Salete/Witmarsum;
- Ligação asfáltica Salete/Rio do Campo;
- Duplicação da BR 470 - trecho Alto Vale do Itajaí;
- Acostamento na rodovia Salete/Taió.

TAIÓ

1. Saúde

- Ampliação do quadro de médicos para atendimento no município. Falta médico pediatra e anestesista.

2. Transportes

- Melhoria e recuperação das rodovias que ligam Taió a Salete SC-422 e Taió a Santa Cecília SC-302. O asfalto não foi concluído e as duas rodovias estão completamente destruídas, sem acostamento e com sinalização precária.
- Ligação asfáltica entre Taió e o Planalto Norte. Esta ligação tornaria uma viagem para o Paraná muito mais rápida e desafogaria o tráfego da BR-470.
- Duplicação da BR-470.

TROMBUDO CENTRAL

1. Melhoria dos trechos da rodovia BR 470 que cortam município de Trombudo Central. O segmento que compreende o trevo de acesso do município e as marginais que abrangem as minerações de Trombudo Central encontram-se em situação preocupante. Existe grande tráfego de veículos e caminhões, uma vez que a rodovia é o principal acesso às minerações de Trombudo Central. Os pedestres que circulam nestes trechos também ficam em situação de perigo cada vez mais eminente. É necessário o conserto e manutenção dos acostamentos existentes.
2. Melhoria do acostamento da SC-426, que liga os municípios de Trombudo Central e Agrolândia.
3. Duplicação da BR-470.



ARAQUARI

1. Melhoria da infraestrutura na região de Araquari: asfalto, saneamento, banda larga, gás natural, energia elétrica;
2. Melhoria na Segurança Pública;
3. Qualificação de mão de obra – treinamentos (SENAI/SENAC em Araquari);
4. Plano Diretor;
5. Duplicação da BR-280 (entre BR 101 e Porto São Francisco);
6. CIRETRAN em Araquari;
7. Aeroporto de Araquari - Complexo Intermodal;
8. Verificação de demarcações de terrenos indígenas.

BALNEÁRIO BARRA DO SUL

1. Apoio para pequenas empresas na área de tecnologia e informática;
2. Sistema 5S: melhorar a distribuição de benefício para cidades pequenas para apoio a classe empresarial;
3. Terrenos indígenas;
4. Reciclagem de lixo (ambiental);
5. Melhoria o fornecimento de na energia elétrica e telefonia;
6. Duplicação BR-280;
7. Aceleração no Projeto Costa do Encanto (execução);
8. Reavaliação da cobrança de telefonia entre os municípios de Balneário Barra do Sul, Araquari e São Francisco do Sul. As ligações entre a cidades são consideradas interurbanas e devido à proximidade podem ser consideradas locais;
9. Terras da Marinha;
10. Falta de água na cidade em época de veraneio;
11. Embargo de loteamentos - problema com área verde (ambiental).

CORUPÁ

1. Ampliação do Serviço ADSL – Internet rápida para o município de Corupá, pois é grande a necessidade das Indústrias, Comércio, Prestadores de Serviços e pessoas físicas de terem esse serviço, para poderem agilizar seus meios de comunicação, pois o serviço permite o acesso à Internet em alta velocidade;
2. Duplicação da BR- 280 visto o grande fluxo de veículos nessa Rodovia, para melhorar o escoamento dos

produtos produzidos na região;

3. Investimentos na distribuição de Energia Elétrica na cidade visando a diminuição da falta de energia elétrica no município de Corupá, que atualmente é indesejável e insuportável, bem como a Instalação de alimentadores alternativos de energia, no trecho Jaraguá do Sul – Corupá, através do bairro Amizade e Itapocú e no trecho São Bento do Sul – Corupá, através do bairro Bomplandt e Osvaldo Amaral;

4. Investimentos na Segurança Pública, com a instalação de Câmeras de Segurança e aumento do efetivo policial na Cidade de Corupá.

GARUVA

1. Educação, esporte e lazer

- Investimentos em educação, esporte e lazer. Tendo em vista o alto grau de jovens que não tem opção, passam a se envolver com drogas o que agrava a delinquência. A educação precisa melhorar e o esporte é uma maneira de envolver o jovem, além do lazer que também é importante principalmente numa cidade que tem poucas opções ou quase nada, para ocupar as pessoas que ficam ociosas.
- Instalação de Escola Técnica.
- Investimento em ensino profissionalizante.

2. Segurança Pública

- Reforço policial ou a volta do pelotão da polícia para Garuva. O município está subordinado a Itapoá. Houve redução no quadro de policiais. A comunidade está pedindo maior efetivo.

3. Turismo e Infraestrutura viária

- Construção de Centro de Eventos;
- Melhoraria do potencial turístico inexplorado;
- Linhas de apoio financeiro;
- Asfaltamento da Estrada Palmeiras da divisa do Município de Joinville até ao centro de Garuva – Marginal na BR-101;
- Preservação do comércio lindeiro na BR-101 que corre o risco de ser banido pela empresa Auto Pista Litoral Sul que apregoava novos empregos, mas na prática está querendo diminuir com o fechamento destes que já existem;
- Construção do Anel Viário devido ao aumento de tráfego pesado em consequência do Porto de Itapoá bem como para desafogar o trânsito na SC-412 que passa pelo centro de Garuva.

GUARAMIRIM

1. Infraestrutura

- Melhoria na mobilidade e dentro de uma visão sistêmica urge a efetiva execução do projeto da duplicação da BR-280.
- Construção de via paralela entre o portal e a WEG Química no atual trajeto da BR-280;
- Viaduto e ponte entre os Km 45 e 60 na BR-280;
- Continuidade da SC-413 no entroncamento com a BR-280, no sentido Guaramirim-Massaranduba;
- Construção de pontes intermunicipais (Guaramirim de um lado e Jaraguá do Sul e Massaranduba de outro);
- Transposição de trilhos (carga) e transporte coletivo em trens leves sobre trilhos para passageiros.

2. Projeto e execução Saneamento Básico.

3. Cursos técnicos (apoio na instalação do CEDUP).

4. Ampliação de Moradias.
5. Instalação do novo modelo de gestão para o Hospital Municipal Santo Antônio e captação de recursos do Estado.
6. Apoio na construção de centro cultural e parque de eventos (terreno, projetos e obra).
7. Investimentos para a realização da Expo Feira.
8. Revitalização do Centro de Guaramirim, inclusive com áreas de lazer.
9. Investimentos em segurança pública (novo prédio para Delegacia da Polícia civil), estruturação da cia da Polícia Militar, câmeras de vigilância.
10. Redução do percentual do orçamento destinado ao Legislativo, destacando essa verba para investimentos na infraestrutura.
11. Assumir formalmente o compromisso de estagnar e conseqüentemente reduzir a insustentável carga tributária.
12. Apoio para inovação, pesquisa e tecnologia.
13. Vincular a base de cálculo do ITBI ao valor venal (valor que consta no carnê de IPTU) e limitar o percentual em 2%, isentando para valores abaixo de R\$ 50.000,00.
14. ITCMD - Fixar o percentual em 1,5 % para valores até R\$ 250.000,00 e 2% para os valores acima deste valor.
15. Comprometimento total com a aprovação do novo código ambiental que está em votação no Congresso Nacional. Deveremos incluir no texto os principais avanços da proposta.

JARAGUÁ DO SUL

1. Cenário da macroeconomia

- Redução da carga tributária com o objetivo de estimular a produção;
- Harmonização das políticas tributárias federal e estadual e políticas fiscais de benefícios;
- Apoio à aprovação de um novo Sistema Tributário Nacional que de fato reduza a carga, assegurando maior competitividade;
- Desoneração em investimentos para modernização e aumento da produção das indústrias;
- Investir no aumento da oferta e da qualidade de programas de educação profissionalizante e de capacitação;
- Preservar a livre negociação entre empresas e trabalhadores, evitando a intervenção do Estado, apoiando a modernização e adequação da legislação trabalhista à nova realidade produtiva e às exigências globais, mas sem prejuízo à produtividade;
- Implementação de um sistema de controle ambiental descentralizado, que respeite e contemple as peculiaridades e a realidade de cada estado.

2. Demandas de Jaraguá do Sul e região

• Meio Ambiente:

- Macrodrenagem da Bacia do Itapocu: Imprescindível implementar a correta retificação e dragagem dos rios do Vale do Itapocu, desde a montante até a foz entre os Municípios de Barra Velha e Araquari, a fim de minimizar o risco de constantes cheias em pontos específicos dos rios Itapocu, Jaraguá, Itapocuzinho, Pirai e seus afluentes, contribuindo assim à sanidade ambiental regional.
- Assegurar aos municípios, exclusivamente, a legislação sobre o uso e ocupação do solo urbano.

• Mobilidade

- TransJaraguá: agilização do projeto de mobilidade urbana visando à modernização do sistema viário e do transporte coletivo do município, contemplando a construção de pontes, pavimentação asfáltica, ciclovias e ciclofaixas.
- Contorno ferroviário de Jaraguá do Sul e Guaramirim: necessidade de desvio das composições ferroviárias de carga que atualmente cruzam os centros urbanos de Jaraguá do Sul e Guaramirim, a fim de melhorar a fluidez do trânsito local e imprimir melhores velocidades comerciais às composições, contribuindo para a

eficiência do modal ferroviário e a consolidação do corredor de exportação/importação de São Francisco do Sul/Itapoá/Laranjeiras e o entroncamento com a futura "Ferrovia Litorânea";

- Duplicação da BR-280 - Melhoria de trechos urbanos da BR-280, pois a passagem da rodovia BR-280, conhecido corredor de exportação e importação entre o planalto e o litoral norte catarinenses, utiliza-se de trechos urbanos consolidados, destacando-se, entre outros, Jaraguá do Sul e Guaramirim;
- Projeto e implantação do "eixo rodoviário sul": Tratam-se da identificação de duas futuras ligações a fim de melhor integrar nossa microrregião, sendo a primeira uma alça de ligação da SC 416 (Pomerode) com a SC 413 (Massaranduba) e a segunda, uma alça de ligação da SC 416 (Pomerode) até a BR 280 (bairro Nereu Ramos - Jaraguá do Sul);
- Conclusão da rodovia SC 413 – Alça de ligação do trechos rodovia do Arroz e rodovia Rodolfo Jahn.

• Judiciário

- Implantação de novas Varas da Justiça na Comarca de Jaraguá do Sul;
- Criação de pelo menos mais três varas para a comarca de Jaraguá do Sul, sendo uma cível, uma criminal e a formalização do Juizado Especial;
- Construção de um novo fórum estadual em Jaraguá do Sul: o prédio onde hoje está instalado o nosso fórum sofre de vários problemas, destacando-se a falta de espaço adequado para estacionamento, o grande número de infiltrações e goteiras e, o mais importante, a falta de espaço para instalação de qualquer outra vara ou serviço;
- Criação de pelo menos mais uma vara para a comarca de Guaramirim: o caminho inicial é, formalizar o juizado especial;
- Lutar para a manutenção de juizes titulares em todas as varas e mais três juizes substitutos para as duas comarcas; Da mesma forma é necessária a constante atenção e busca de efetivação de servidores concursados nas duas comarcas, ante a defasagem hoje existente;
- Mais cartórios extrajudiciais para Jaraguá do Sul;
- Validade mínima de 180 dias para certidões negativas de débito.

• Segurança

- Aumento do efetivo das Polícias Civil e Militar, além de Agentes Prisionais;
- Instalação de uma Penitenciária Industrial Regional;
- Integração regional dos serviços de emergência: Estruturação física destes serviços, inclusive com a implementação de um plano emergencial regional integrado nos Municípios da AMVALI.

• Saúde

- Direcionar verbas ao Hospital e Maternidade São José e Hospital e Maternidade Jaraguá.

JOINVILLE

1. Para Presidente da República, Senadores e Deputados Federais

- Reforma Política, com
 - Fidelidade partidária;
 - Estatuto dos partidos políticos com renovação periódica obrigatória de sua administração, ou seja mandatos limitados a uma única reeleição ou 10 anos cumulativamente;
 - Suspensão dos direitos políticos e perda de mandato em virtude de condenação por tribunal, mesmo que não seja decisão final.
 - Perda dos direitos políticos em caso de condenação irreversível e impedimento para ocupar cargos administrativos em comissão.
 - Mandatos de 5 anos, sem reeleição, e eleições em datas coincidentes para todos os cargos e níveis;

- Obrigação do cumprimento do mandato para o qual for eleito, exceto no caso de renúncia;
 - Eliminar necessidade de autorização do poder legislativo para que parlamentares possam ser julgados;
 - Eliminar possibilidade de renúncia como subterfúgio para evitar a cassação do mandato, ou para viabilizar uma nova candidatura em eleição subsequente;
 - A renúncia ao cargo eletivo não poderá interromper ou sustar o processo de cassação já iniciado.
- Reforma Fiscal, com:
 - Edição de normas compulsórias mais rígidas para a contenção dos gastos públicos, sobretudo com custeio (coibindo remunerações excessivas, jornadas reduzidas, aposentadorias precoces, vantagens cumulativas, excesso de pessoal, etc);
 - Redução da carga tributária e simplificação da legislação fiscal;
 - Adotar a proposta global de reforma fiscal contida no programa “Brasil Eficiente”;
 - Eliminar a possibilidade em caso de servidor emprestado a outro órgão ou que assuma cargo eletivo ou em comissão, optar pela maior remuneração;
 - Instituir igualdade nos sistemas de aposentadoria aos trabalhadores / servidores públicos e privados;
 - Liberação imediata do Crédito do ICMS decorrente de aquisição de bens para o ativo imobilizado;
 - Instituir Prêmio para os contribuintes adimplentes.
- Reforma Trabalhista, com:
 - Flexibilização e modernização da legislação trabalhista e das relações de trabalho;
 - Desoneração da folha de pagamento;
 - Valorização da atuação dos Sindicatos na formulação das convenções coletivas e na solução de conflitos;
 - Revogar a permissão de fixação de pisos salariais estaduais.
- Questões pontuais:
 - Recomposição da competência municipal sobretudo assegurando exclusivamente aos municípios legislar sobre o uso e ocupação do solo urbano;
 - Proibição da cobrança de taxas a qualquer título;
 - Validade mínima de 180 dias para certidões negativas de débito;
 - Obras públicas: duplicação da BR 280, ferrovia litorânea e transversal em SC;
 - Refinaria da Petrobrás;
 - Usina de regaificação em São Francisco do Sul;
 - Aeroporto de Joinville: instalação do ILS, terminal de cargas e ampliação da pista;
 - Consolidação do campus da UFSC em Joinville e do Parque Tecnológico;
 - Valorização do trabalho voluntário com a criação do Estatuto do Bombeiro Voluntário, privilegiando estes em prol da defesa civil;
 - Consolidação da legislação ambiental com clara definição de competências;
 - Instalação de uma ZPE (Zona de Processamento de Exportações) em Araquari;

2. Para Governador e Deputados Estaduais

- Adotar métodos modernos de administração pública (Gestão Pública);
- Adotar posturas que assegurem a independência entre Executivo e Legislativo;
- Cuidar firmemente da questão da segurança pública, inclusive no aparelhamento dos órgãos de segurança (presídios, penitenciária, outros de recolhimento, etc);
- Completar o projeto de ampliação física e operacional do aeroporto de Joinville;
- Eliminar o piso salarial estadual.

3. Questões Locais:

- Anel viário de Joinville;
- Duplicação da estrada Dona Francisca no trecho situado no município de Joinville;
- Despoluição do Rio Cachoeira;
- Combate à informalidade;
- Estímulos fiscais aos pagadores de impostos que atuem com pontualidade.

MASSARANDUBA

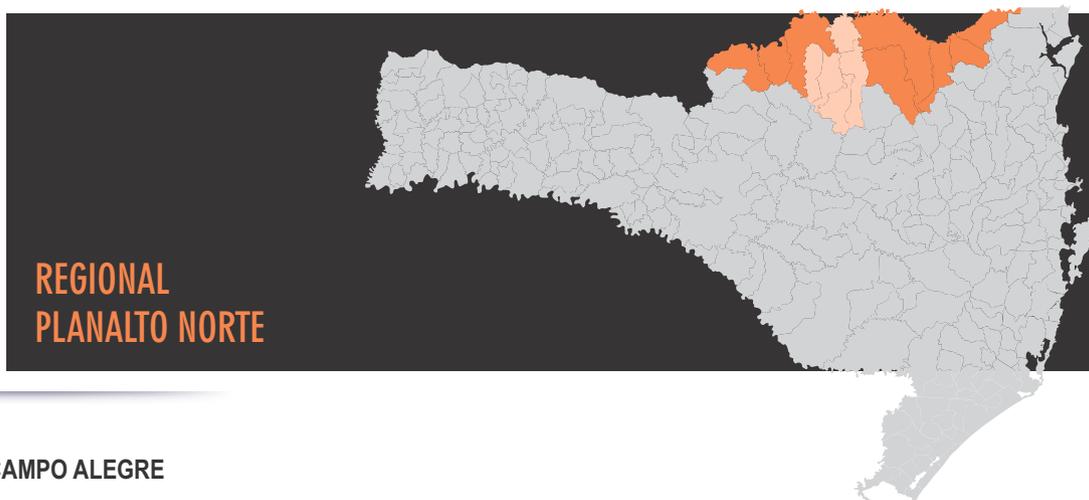
1. Melhoria do abastecimento de energia elétrica que sofre com falta e quedas constantes;
2. Melhoria da Rede de Telefonia (móvel e fixa, incluindo os problemas de falta de pontos de ADSL);
3. Duplicação da BR-282.

SÃO FRANCISCO DO SUL

1. Duplicação da BR-280;
2. Delegacia de Polícia nos Balneários em São Francisco do Sul;
3. Horário funcionamento de bares, lanchonetes e similares na temporada;
4. Ponte na localidade Majorca Balneário de Enseada em São Francisco do Sul;
5. Criação de uma agência do Banco do Brasil no Balneário Enseada;
6. Internet e telefonia para São Francisco do Sul e Região;
7. Evitar a falta de água nos Balneários na temporada com a construção de um reservatório de água;
8. Acostamento, passeio e duplicação da SC-301 trecho que liga centro histórico aos balneários;
9. Construção de uma arena multiuso nos balneários.

SCHROEDER

1. Investimentos na área de Energia Elétrica, Comunicação (internet, telefonia);
2. Segurança pública, mais efetivo policial militar e civil;
3. Asfaltamento de acesso ao nosso município através da Rodovia SC-413, o qual será o principal acesso ao Distrito Industrial;
4. Construção de um centro coberto, estilo arena multiuso, para realização de feiras e eventos festivos.



CAMPO ALEGRE

1. Sugestões Locais

- Ajuda de custo para transporte universitário, que se deslocam para outras cidades;
- Tratamento de esgoto na cidade e distritos de Campo Alegre;
- Investimento em educação com melhoria na qualidade do ensino;
- Cobrar junto às operadoras de telefonia a melhoria e ampliação da rede de atendimento urbano e rural com internet, pois em nossa cidade existe um aparelho que suporta sessenta portas de internet e no momento estão sendo usadas o dobro das disponíveis acarretando assim um total de cento e vinte portas tornando sua qualidade inferior; outra questão a ser verificada é a cobrança do interurbano entre as cidades de Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho, pois as ligações entre São Bento do Sul e Rio Negrinho não são consideradas interurbano;
- Melhoria na sinalização no município de Campo Alegre;
- Investimentos em turismo, trazendo Hotéis que possam promover eventos de entidades estaduais e nacionais e também de grandes empresas do Brasil, empresas estas do setor público ou privado;
- Ampliação para a rede de saúde;
- Linhas de crédito para informatizar micro e pequenas empresas;
- Área de Lazer; como academia ao ar livre entre outras; ações para ampliar atividades esportivas;
- Campo Alegre é muito procurada por pessoas de outras cidades pelos excelentes médicos em ortopedia, porém os mesmos não conseguem terminar seu tratamento aqui por falta de uma clínica de fisioterapia.

2. Sugestões Regionais

- Recuperação da SC301 trecho entre Mato Preto (SBS) e Fragosos (CA), pois existem dois trechos em meia pista, sujeito a qualquer hora a pista ficar totalmente interditada; os lugares estão mal sinalizados podendo ocorrer acidentes gravíssimos;
- Duplicação da rodovia entre São Bento do Sul e Rio Negrinho;

CANOINHAS

1. Saneamento Básico

Liberação de recursos para projeto de execução e implantação de saneamento básico para Canoinhas e municípios vizinhos.

2. Regionalização do Hospital Santa Cruz de Canoinhas

O que de fato já acontece, considerando que os pacientes atendidos são de Canoinhas e municípios vizinhos. Os

atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS são aproximadamente 80% e não são remunerados em sua totalidade, os 20% restantes são de convênios e particulares. A situação financeira é muito crítica, pois os valores recebidos e arrecadados não cobrem seus custos.

3. Infraestrutura para implantação de Parque Industrial

Apoiar e aportar recursos financeiros para implantar a PERIMETRAL, projeto do executivo Municipal, oferecendo infra estrutura para oportunizar implantação de novas empresas.

4. Expansão da Rede de Distribuição do Gás Natural Via Gasoduto até Canoinhas

É fundamental para o desenvolvimento e sustentabilidade econômica de Canoinhas e Região, pois com isto podemos oferecer melhor infraestrutura para as empresas que já utilizam este tipo de energia, bem como participar das disputas de atrair novos investimentos para a região.

5. Aeródromo de Três Barras

Adequação e melhorias na infraestrutura para ser reconhecido como aeroporto, oferecendo condições seguras de pouso e decolagem de aeronaves de pequeno e médio porte.

IRINEÓPOLIS

1. Ligação Irineópolis-SC/Paula Freitas-PR – Constituição de Projeto e sua implementação através da ligação do município de Irineópolis ao município de Paula Freitas que hoje é feita pela Balsa e que além de ligar as duas cidades, ligara o estado de Santa Catarina ao Paraná;
2. Federalização da Rodovia SC-280 ligando Canoinhas a Porto União - Constituição e implementação do Projeto bem como estudos para criação de terceiras faixas e alargamento da Rodovia em questão;
3. Projeto de incentivo ao turismo – Aproveitando o potencial de recursos naturais e águas a constituição para projeto de desenvolvimento ao turismo da cidade e implantação de equipamentos para o atendimento;
4. Projeto Rodovia Timbó Grande;
5. Projeto de Melhoria nas Comunicações – Buscar junto as operadoras e empresas responsáveis as melhorias necessárias para a comunicação via telefonia móvel e transmissão de dados.

ITAIÓPOLIS

1. Conclusão da Rodovia SC-477 que liga Papanduva a Doutor Pedrinho;
2. Alteração do trajeto da rodovia SC-419 desviando o trânsito pesado do centro da cidade;
3. Apoio para efetivar o Hospital Santo Antonio como Hospital de retaguarda do Hospital de Mafra e os devidos investimentos para tal;
4. Construção de três portais para o bairro histórico de Alto Paraguaçu;
5. Auxílio em infraestrutura para a implantação da nova fábrica de ração da Tyson Foods.

MAFRA

1. Elaboração e execução do projeto das Marginais da BR 116 do município de Mafra, projeto anexo;
2. Projeto Final de Engenharia para a implantação de 8,6km de extensão do contorno de Mafra, que se sobrepõe ao traçado da BR 280, conforme parte do projeto anexo;
3. Construção do Viaduto na interseção da BR 280/BR 116 no KM 12,320, no trecho que liga Mafra ao município de

Canoinhas, obra de fundamental importância devido o número de acidentes com vítimas fatais, conforme relatório de acidentes da Polícia Rodoviária Federal constante no pré-projeto anexo;

4. Limpeza e drenagem do Rio Negro, devido às enchentes que vem ocorrendo na região;
5. Apoio para a instalação de um parque industrial com o objetivo de atração e instalação de empresas/investimentos para a região do Planalto Norte. O Estado de Santa Catarina como um todo está em ascendente desenvolvimento econômico com a freqüente instalação de grandes investimentos e, até o momento, não foi possível o município de Mafra ser escolhido para sediar estes investimentos;
6. Acompanhamento do governo do Estado para o fomento e desenvolvimento da Incubadora Tecnológica MAFRATEC.

PORTO UNIÃO

1. Federalização da BR-280 e recuperação do trecho Canoinhas - Porto União;
2. Construção do Aeroporto em Porto União;
3. Construção do contorno entre a BR-280 ligando a 153;
4. Construção do Centro de Eventos;
5. Asfaltamento da Rua Teodoro Kroetz até o Morro da Rua, visando o desenvolvimento turístico.

RIO NEGRINHO

1. Rodovia BR-280 – Criação do Projeto de Anel Viário para dinamizar o trânsito que corta a cidade de Rio Negrinho, e seu cronograma de implantação;
2. Rodovia SC-422 – Continuidade dos trabalhos de pavimentação até o distrito de Volta Grande e por consequência a ligação com o município de Itaiópolis, na Rodovia SC-477;
3. Instalações de Empresas - Aproveitando a demanda existente no município, no que tange a mão de obra, energia elétrica, infra estrutura, direcionar empreendimentos para utilização desta capacidade instalada;
4. Aeroporto Regional – Agilizar junto aos poderes a viabilidade e funcionamento do aeródromo de Rio Negrinho, situado a 7 km do centro do município, podendo no futuro se transformar pela excelente localização e condições meteorológicas, num aeroporto regional;
5. Desburocratização – Firmar um pacto junto aos governos, estadual, municipal e federal para criar meios que objetivem a desburocratização dos processos públicos, principalmente para o funcionamento de empresas e instalações de infraestrutura;
6. A burocracia, para abertura de empresas, no que se refere a Alvarás (Sanitário, localização, bombeiros, polícia civil, polícia militar, licenciamento ambiental), além das taxas, está inibindo sobremaneira, a iniciativa de se criar novos empreendimentos.

SÃO BENTO DO SUL

1. Infraestrutura

Obras para assegurar a eficiência logística do setor industrial, com destaque para a modernização das redes rodoviárias da região já constantes de anúncios anteriores merecem ser reiterados.

- É premente a necessidade de duplicação da rodovia BR 280 do Porto de São Francisco do Sul até Jaraguá do Sul. Entretanto há necessidade também de estender e até Corupá, cujo tráfego é em grande parte de deslocamento urbano, havendo permanente congestionamento prejudicando o escoamento de produtos até o Porto declinado;
- No trecho Corupá a São Bento do Sul, 30 km, devido as características de sinuosidade, de aclives e declives acentuadas, há necessidade de se construir faixas de baixa velocidade para o tráfego pesado. Já existe um

anteprojeto de quando esta rodovia era de responsabilidade do governo estadual. São vários trechos totalizando 18 Km. Esta rodovia recebe grande parte do fluxo de produtos industrializados e agrícolas do sudoeste do Paraná e todo nordeste do Estado de Santa Catarina;

- É urgente a solução do contorno da mesma BR 280 na cidade de Rio Negrinho. Novamente todo tráfego leve e pesado do sudoeste do Paraná e de todo nordeste de Santa Catarina passa por ali. A confusão estabelecida pelo tráfego local urbano e do proveniente de cargas é por demais moroso e perigoso;
- Amplia-se o problema regional de conurbação entre a cidade de São Bento do Sul e a localidade de Fragosos, distrito de Campo Alegre em direção a BR 116, para Curitiba. São 8 Km até a divisa que necessariamente tem que ser duplicado face ao conflito do tráfego urbano com o de cargas ou construir uma outra nova via duplicada até a divisa com Rio Negro - PR. Esta é uma questão estadual, mas merece ser submetida ao conhecimento de Vossa Excelência, visto estabelecer ligação com o Estado do Paraná e centro do país;
- Portos – Aceleração do projeto de recuperação do porto de Itajaí, finalizando com a reativação de todos os berços e com calado adequado.

2. Tributário

A forte vocação manufatureira com intensa atividade de negócios no mercado internacional implica em efeitos que merecem as seguintes considerações particulares:

- Processo automático de Liquidação do excesso de créditos que as empresas exportadoras eventualmente possuam contra o Estado e desburocratizar o mesmo;
- Inconcebível como não há possibilidade de compensar créditos de empresas com seus débitos normais junto ao fisco. A recente MP 449 não contemplou esta antiga reivindicação das empresas;
- É vital viabilizar a compensação escritural dos créditos federais de incentivo a exportação com obrigações do INSS. Com a Super Receita, todos os impostos e contribuições federais passam a ser administrados por este órgão, e, com isso, existe a possibilidade de compensar qualquer imposto ou contribuição federal com qualquer crédito advindo de impostos ou contribuições federais, dependendo somente de alguns ajustes da Receita Federal (Medida Provisória 413 de 03/01/2008 – Art. 5º);
- Sugerimos banir os impostos de PIS/COFINS e ICMS para investimentos, reivindicação antiga também das entidades empresariais. Devem ser no mínimo creditados de imediato na conta gráfica. Atualmente os créditos são diferidos por meses, até 48;
- Atualmente o excesso de créditos de PIS /COFINS das empresas que exportam, as quais têm o legítimo direito de usufruí-los, somente estão sendo obtidos via justiça, por incrível que pareça sugestão da própria receita;
- Mantém-se a situação crítica da retenção de créditos tributários decorrentes da exportação. Ratifica-se registro de profissionalismo dos servidores federais da delegacia competente, entretanto a falta de estrutura para atender a demanda é evidente e já é conhecida de Vossa Excelência. As demandas judiciais com altos custos processuais e honorários subvertem os procedimentos ordinários da Delegacia que atendem preferencialmente quem se sujeita a pagar, preterindo outros credores;
- IPI - Setor Moveleiro;
- Redução de ICMS;
- Redução do ICMS interno de 17% para 12%, tal como fez o Estado de São Paulo e outros estados;
- Móvel como Bem de Capital.

O decreto 4.155 de 15/01/2004, objetiva diminuir a carga tributária de produtos de Bens de Capital, quando destinados a integrar o imobilizado de outra empresa, para que conseqüentemente passe a gerar mais negócios.

Pela norma, o governo ampliou a lista, atendendo a reivindicações de diversos setores da indústria nacional e conseqüentemente reduzindo ainda mais a alíquota, que hoje é zero para as NCM constantes do decreto.

Entretanto, a indústria de móveis não é contemplada em nenhum momento, pois fornece para empresas que se enquadram na compra de Bens de Capital, móveis para mobiliar seus estabelecimentos, com o intuito de melhorar seus negócios, sendo legítimo o pedido para que a NCM 9403.60.00 - outros móveis de madeira, hoje já utilizada para venda de móveis que integrarão o ativo imobilizado do lojista, seja isento do IPI.

3. Ensino – Qualificação Profissional

- A região tem um grau de industrialização elevado e já possui necessidade de ter uma unidade do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC – (antigo CEFET). Abrigará alunos da microrregião, mais o município de Piên no Paraná e até o Município de Mafra com população aproximada de 200 mil habitantes. Trata-se de ensino gratuito profissionalizante que dará oportunidade principalmente ao aluno carente da região.

4. Saúde

- Classificar o Hospital e Maternidade Sagrada Família como referência na micro região de São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre. Há necessidade de termos o credenciamento de procedimentos de alta complexidade como ortopedia e outros procedimentos que não são realizados por impedimentos das normas do SUS. Há necessidade de recursos na ordem de R\$ 2,5 milhões para a execução do projeto da nova obstetrícia, maternidade e pediatria, projeto este já aprovado pela Vigilância Sanitária do Estado.
- Também há a necessidade de ampliação da modernização do Hospital com a construção de uma nova ALA de 7 andares que somente em obras civis a preços atuais atingem o valor de R\$ 8 milhões de reais, suprimindo a região pelo menos nos próximos 15 anos.

5. Gestão Administrativa Federal

- Fica formalizado o pedido no sentido de ressuscitar o Ministério da Desburocratização para minimizarmos este novelo de leis, normas, portarias, muitas superpostas. Deveria ser um órgão vinculado a Presidência da República com efetivo poder de melhorar esta terrível herança de nossa origem lusitana;
- Solicitação de alteração da velocidade de 100 para 120 km na BR 101 / SC;
- Solicitar via ANATEL, a ampliação da Telefonia celular nas áreas não cobertas pelas empresas na região da serra dona Francisca e serra do mar em Corupá e suprir os municípios de São bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre de mais acessos a internet Banda Larga;
- Isenção do pagamento das taxas cobradas pelo IBAMA, através do CTF – Cadastro Técnico Federal, visto que o Licenciamento Ambiental das atividades potencialmente poluidoras são realizados através do órgão ambiental estadual (FATMA – Fundação do Meio Ambiente), ocorrendo neste ato o pagamento de taxas similares;
- Instalação de balanças rodoviárias para a preservação das estradas em SC;
- Renegociar o preço do gás em função de alterações no contrato de concessão;
- Apoio ao projeto estadual na área Ambiental onde cada estado normatize suas regras no que for cabível em função da Constituição, principalmente nas áreas que se denominam consolidadas, no que se refere a distância de áreas que podem ser ocupadas até os rios.

6. INSS – Decreto Nº 6.042/07

- O declinado Decreto institui a sistemática temerária de classificação das lesões por esforço repetitivo como responsabilidade do empregador, convertendo a doença em acidente do trabalho por procedimentos meramente administrativos, mediante a identificação do nexo entre o trabalho e o denominado “agravo” do segurado, resultado de aplicação de tabela do Nexo Técnico Epidemiológico - NTE;
- Na regra do Decreto, reconhecida pela perícia médica do INSS a incapacidade para o trabalho e o referido nexo que resulta de mera classificação genérica das atividades da empresa, está caracterizada a relação do agravo com o trabalho, passível de impugnação no prazo de 15 dias;
- A perda deste exíguo prazo implica em impossibilidade de arguição de “não responsabilidade” na esfera judicial, merecendo tratamento legislativo controlador e regulamentador imediato.

7. Jornada de Trabalho

- Permanência da Jornada de trabalho de 44 horas semanais.

8. Lei de Cotas para pessoas com Deficiências

- Alterar o percentual de obrigatoriedade de deficientes a serem empregados de acordo com o novo recenseamento de âmbito regional, tal como está sendo realizado pelo SENAI-SC, o qual indica que o percentual é de menos de 1/5 de disponibilidade deste tipo de mão de obra, muito inferior a média nacional do IBGE que foi a base para a Lei.



CAÇADOR

1. Legalização da atuação dos Bombeiros voluntários, através da alteração da lei estadual (a Lei protege os Bombeiros Militares);
2. Recapeamento das Estradas, ou seja, das Rodovias Estaduais (BR 302, 303 e 451, que são as nossas mais próximas, sem contar com as Federais que também precisam recapeamento);
3. Construção de trevos nos acessos da BR 116 com a SC 302: BR 153 com a SC 451: SC 302 com a SC 303;
4. Reforma Política (mandato de 5 anos sem reeleição para todos os cargos do Executivo e Legislativo);
5. Reforma Tributária;
6. Desoneração da Folha de Pagamento;
7. Flexibilização das relações entre empregador e empregados;
8. Aprimoramento e o investimento na eficiência administrativa.

CAMPOS NOVOS

1. Isenção de impostos por exemplo, ICMS dos fertilizantes, (diminuir carga tributária para o setor produtivo);
2. Investimentos em infraestrutura (estradas);
3. Trevos de acesso;
4. Ferrovia (passagem no município);
5. Representação dos órgãos regionais no Município;
6. Segurança pública;
7. Aplicação do código ambiental de Santa Catarina.

CAPINZAL

1. Anel Viário: Ouro e Capinzal além da situação geográfica que enfrentam e o crescimento dos últimos 5 anos, fez com que os municípios se tornassem insuportáveis, passando a ter, muitas vezes, visitas que no final se tornam um caos, devido ao trânsito, prejudicando a população e visitantes.
2. Asfaltamento Ouro e Jaborá: A necessidade de tornar essa rodovia em uma estrada asfaltada para esta região, é para um melhor escoamento da produção, e demais benefícios para que a região possa se integrar com mais rapidez com a região do vizinho estado do Rio Grande do Sul.

3. Ligação asfáltica entre Piratuba e a Hidrelétrica de Machadinho: Toda a nossa região sabe do potencial turístico que Piratuba oferece, como as Águas Termais, como também a de Machadinho, e sem contar a Hidrelétrica Machadinho, mas essa ligação asfáltica esta trazendo transtornos a quem deseja se deslocar a esses lugares, devido a péssima condição do trajeto.

4. Capinzal e Ouro podem se tornar um pólo Comercial e Industrial: nos últimos 5 anos os municípios cresceram além da média, tanto na produção agrícola como nas agroindústrias, e no setor metal mecânico, além do comércio e prestação de serviços, e esta se transformando em auto sustentável e competente para suprir este avanço que as vezes até nos preocupa: Algumas coisas devem ser revistas pelo Governo ainda, por exemplo o recapeamento das rodovias com qualidade, pois logo após restaurar, voltam a sofrer danos que prejudicam os usuários.

5. A Segurança Pública em função destes crescimentos, também deixa a desejar, como também outros setores públicos.

6. Nos setores citados a cima, e os demais não mencionados, a preocupação também é que Capinzal e Ouro estão geograficamente privilegiados por ser 25º sedes de municípios que em linha reta, se distancia de nós apenas 70 km. Este potencial que nos é privilegiado precisa ser revisto, todos os investimentos feitos e os futuros, tanto do poder publico e o privado.

CONCÓRDIA

1. Necessidades municipais

- Recursos estaduais para contribuir na execução do Programa de Contenção de Cheias de Concórdia;
- Redefinição de todos os trevos de acesso da rodovia Caetano Chiuchetta – Contorno Norte;
- Revitalização e adequação do Contorno Viário Norte (terceira pista em alguns trechos, construção de passeio em toda a extensão, nova pavimentação);
- Duplicação do acesso de Concórdia à BR 153;
- Duplicação da SC 283, desde a subida ao bairro Santa Cruz (rua Senador Atílio Fontana) até trevo de acesso ao Vale da Produção (Arabutã/Ipumirim/Lindóia do Sul);
- Projeto e Construção do Contorno Sul, com via de acesso a empresa Sadia;
- Recursos para pavimentação dos acessos às principais comunidades do interior;
- Implantação do projeto da rede de esgoto cloacal e da estação de tratamento na área urbana;
- Ampliação e melhorias no sistema de abastecimento de água para atender o ritmo de crescimento e expansão da cidade;
- Ampliação do sistema de água para atender as necessidades industriais (Sadia e outras empresas)
- Instalação de aterro industrial;
- Apoio na viabilização e implantação de via aérea comercial;
- Parcerias para capacitação/qualificação de mão de obra;
- Bolsas de estudos para alunos carentes que participam dos programas de qualificação profissional;
- Núcleo da UDESC para oferecer ensino superior gratuito à região de Concórdia;
- Ampliar oferta de bolsas de estudo para o ensino superior (Artigo 170 e outros);
- Ampliar parcerias para que o Hospital São Francisco atenda as novas demandas na condição de hospital regional no tratamento de pacientes com câncer e Hemodinâmica;
- Recursos para programas de habitação popular.

2. Prioridade da Região

- Revitalização da SC 283 – trecho Concórdia/Seara/Chapecó;
- Recuperar eixos rodoviários das estradas/acessos da região da Amauc;
- Extensão a Concórdia e região do Projeto de expansão da Rede Ferroviária no Oeste;
- Promover incentivos para construção de armazéns e silos para estocagem de grãos;
- Promover e divulgar os produtos produzidos de Concórdia no Estado e Brasil;

- Fortalecer e reaparelhar os órgãos de segurança pública da região da Amauc para maior agilidade nos processos de segurança;
- Padronizar diretrizes, condutas e aplicações das normas ambientais;
- Seguir os preceitos do código Ambiental de Santa Catarina;
- Programas e recursos para desenvolver o turismo regional, fortalecendo os pólos existentes e criando novas alternativas.

CORREIA PINTO

1. Conclusão do aeroporto regional.
2. Geração de empregos.
3. Isenção da taxa de pedágio para os moradores de Correia Pinto.
4. Curso superior em diversas áreas.

CURITIBANOS

1. Dotar o aeroporto municipal de infraestrutura necessária para melhor atender o tráfego aéreo, ou seja, uma estação EPTA (Estação de auxílio ao tráfego aéreo), um PAPI, que auxilia o pouso noturno indicando a angulação correta de aproximação; uma estação de GPS;
2. Melhorar a infraestrutura viária, através da implantação das perimetrais leste e oeste, que desviarão o trânsito pesado do interior da cidade;
3. Aquisição de terreno para implantar uma área industrial destinada a pequenos e médios empresários;
4. Implantação de um condomínio de empresa, com barracões destinados a empresas novas, que utilizarão o imóvel por tempo determinado para que tenham subsídio em seu desenvolvimento;
5. Pavimentação da SC 457 (sentido São José do Cerrito), por onde passa significativa parcela da produção agrícola do Estado de Santa Catarina;
6. Incentivar o desenvolvimento tecnológico e pesquisas nesta área aos alunos do Ensino Médio da rede pública, principalmente;
7. Disponibilizar verbas para a concessão de bolsas de pesquisa para o desenvolvimento sustentável local aos acadêmicos das universidades do município;
8. Maior apoio na educação pública e assistência a famílias das classes menos favorecidas, no sentido de prevenção à drogadição e planejamento familiar;
9. Investimentos em melhoria no campo, infraestrutura viária e equipamentos agrícolas;
10. Assistência Técnica para os produtores rurais;
11. Fomento à agricultura familiar;
12. Melhoria da infraestrutura urbana, saneamento básico e pavimentação das ruas;
13. Investimentos em habitação.

FRAIBURGO

1. Melhoria da malha viária;
2. Geração de empregos;
3. Formação Profissional gratuita para o pessoal de menor renda (cursos profissionalizantes);
4. Melhorar o ensino universitário, mais adequado as necessidades das empresas;
5. Desenvolvimento econômico;

6. Atração de empresas gerando empregos para Fraiburgo;

7. Infraestrutura

- Melhoria na malha viária, através da manutenção recuperação e ampliação das vias de acesso a Fraiburgo: rodovia entre Fraiburgo e Videira, Fraiburgo e Frei Rogério;
- Retirada dos postes das avenidas para permitir a construção de pista dupla e assim melhorar fluxo e trânsito em Fraiburgo;
- Melhoria no fornecimento de energia elétrica.

8. Campo Político Administrativo

- Que o governo se comprometa a sentar com entidades empresariais para discutir temas que envolvem e oneram ou refletem na estabilidade e competitividade das empresas;
- Buscar meios para ajudar a agricultura em geral e especialmente a fruticultura de clima temperado que vem perdendo competitividade;
- Setor Agrícola e de turismo do Estado buscar recurso em parceria para mudar o radar de L. Regis para Fraiburgo, em troca de informações e acompanhamentos das mudanças climáticas auxiliando na prevenção dos sinistros que assolam nosso estado ou mesmo até parte do Rio Grande do Sul.

JOAÇABA

Demandas Estaduais/Regionais:

1. Deslitoralização

O Governo do Estado de Santa Catarina e o Governo Federal devem criar mecanismos de estímulo ao investimento no interior do Estado, especialmente à oeste da BR 116. A região vivencia um "boom" de investimentos no litoral, seja da iniciativa privada seja de investimentos do Governo. Os maiores investimentos do PAC são para a região litorânea. Deve-se focar fortemente em investimentos em infraestrutura e criar incentivos fiscais regionais. O interior do Estado deve ter condições mais favoráveis ao investimento privado, sob pena dos investimentos privados se concentrarem na região litorânea.

2. Pólo de Inovação

O novo vetor de desenvolvimento do meio oeste será através da inovação em tecnologia, produtos, serviços e gestão. O meio oeste já é conhecido pela sua cultura diferenciada e pela existência da UNOESC que tornou a região um pólo de produção do conhecimento. Faz-se necessário potencializar esta virtude com a implantação de um pólo de inovação que funcione em todos os municípios do meio oeste. Tal projeto já encontra-se em desenvolvimento no âmbito da SDR de Joaçaba, em estudo conduzido pela UNOESC em conjunto com a ACIOC, ASSAJHOL, AMMOC, dentre outras entidades.

3. Aeroporto de Joaçaba

Joaçaba é conhecida como a "Capital do Meio Oeste". Possui um aeroporto que serve a toda região e precisa ser modernizado, com rotação da pista e colocação de instrumentos. Atualmente o aeroporto tem linhas comerciais regulares e opera de forma precária.

4. Duplicação da BR-282

É urgente a necessidade de duplicação da BR-282 do oeste ao litoral. O movimento de caminhões e automóveis aumentou significativamente nos últimos anos e tende a aumentar ainda mais com crescimento esperado do País.

5. Duplicação da BR-153 e Construção do Trevo entre a BR-153 e BR-282

Da mesma forma é urgente a duplicação da BR-153, um dos principais corredores da produção no oeste do Estado. Deve-ser urgentemente construir um novo trevo (elevado) na intersecção da BR-153 com a BR-282, onde ocorre inúmeros acidentes.

6. Quarta Ponte Joaçaba – Herval D'oeste

As cidades de Joaçaba e Herval D'Oeste são separadas pelo Rio do Peixe. O tráfego entre as duas cidades é deficiente devido à falta de uma alternativa de travessia do rio.

7. Anel Viário

Todo o trânsito da SC-303 passa pelo centro de Luzerna, Joaçaba e Herval D'Oeste. É necessária a construção de uma anel viário que, além de desviar o tráfego pesado do centro das cidades servirá como indutor do desenvolvimento destas cidades em uma nova região.

8. Revitalização da SC-303 e SC-453

Ambas rodovias são responsáveis pelo escoamento da produção do meio oeste e estão completamente deterioradas. Precisam urgentemente de uma reforma e se possível duplicação.

9. Ferrovia Leste Oeste e Ferrovia do Contestado

Para atender ao crescimento esperado da produção das agroindústrias do oeste e meio oeste do Estado de SC é necessária a construção da ferrovia Leste-Oeste e a reativação da Ferrovia do Contestado que conectará a Ferrovia Leste Oeste.

10. Udesc Joaçaba

Formalizar a instalação do campus da UDESC em Joaçaba, como já decidido em reunião coordenada pela UDESC em Lages, em dezembro de 2009.

11. Melhoria do Posto de Inspeção na BR-153 em Água Doce

As condições de trabalho no posto de inspeção de Água Doce estão péssimas. São necessárias melhorias como a cobertura de uma área para atendimento dos transportadores.

Demandas Locais:

12. Saneamento Básico

É necessária uma ação focada junto com os municípios para aumentar o grau de implantação de saneamento básico nas cidades do meio oeste.

13. Segurança Pública

Verifica-se uma redução de contingentes de policiais disponíveis que precisam ser incrementados. Utilizar tecnologias mais modernas para combate ao crime e as drogas.

14. Duplicação do Acesso Adolfo Ziguelli

É o principal acesso aos municípios de Joaçaba, Herval D'Oeste e Luzerna para quem vem do oeste do estado. A situação está precária e o tráfego de veículos é muito grande. As condições de segurança estão muito ruins.

15. Criação de Novo Distrito Industrial de Joaçaba

O atual distrito industrial de Joaçaba está esgotando. É urgente a determinação de uma nova área, com a infraestrutura necessária, para instalação de novas empresas que queiram se instalar no município.

LAGES

1. Apoio aos Eventos Regionais

- EXPOLAGES;
- Bienal do Livro de Santa Catarina;
- Festas Municipais.

2. Cidade de Lages

- Construção da AV Ponte Grande em Lages;
- Revitalização do Centro de Lages;
- Revitalização do Acesso Sul que liga a BR-116 ao Centro da Cidade;
- Aquisição de Área Física e Infraestrutura para Construção de Áreas Industriais.

3. Infraestrutura e Acessos aos Municípios

- Manutenção das estradas e acesso no interior;
- Recuperação da Rodovia SC-438 entre Lages e São Joaquim;
- Recuperação da Rodovia SC-458 entre Campo Belo a Capão Alto.

4. Infraestrutura Industrial

- Expansão do Gasoduto de Santa Catarina até a região Serrana investimentos da SC Gás;
- Uma nova Termelétrica movida a gás natural com investimento da CELESC Geração;
- Investimentos em melhoria na distribuição de energia elétrica as indústrias da região.

5. Moradia

- Investimentos em Infraestrutura de Habitação Popular.

6. Segurança Pública

- Conclusão Presídio Regional;
- Ampliação do Monitoramento com Câmeras.

7. Tecnologia & Inovação

- Orion parque;
- Reequipamento dos CEDUPS;
- Centro de Competência para Indústria Automobilística;
- Autódromo (Pista de Testes e Competições).

8. Turismo

- Aeroporto Regional;
- Sinalização Turística;
- Divulgação da Serra;
- Criação de Roteiros;
- Asfaltamento das Estradas na Região da Coxilha Rica.

SALTO VELOSO

1. Asfaltamento da Rodovia SC 453 - Salto Veloso/Hercilópolis;
2. Melhoria do sistema de telefonia móvel do município;
3. Asfaltamento do acesso Salto Veloso/Treze Tílias.

TANGARÁ

Melhoria no fornecimento de energia elétrica para o Município de Tangará em volume e qualidade na transmissão.

VIDEIRA

1. Infraestrutura

- Projeto e Execução do Contorno Norte.
- Projeto e Implantação de um Novo Parque Industrial;
- Ampliação e balizamento do Aeroporto Ângelo Ponzoni de Videira;
- Projeto e Construção de quatro pontes sobre Rio do Peixe: Contorno Norte, Dionísio Locatelli / Fundos Prisol, Rua XV de Novembro e Contorno Sul;
- Projeto e Construção de um Centro de Exposições;
- Conclusão de uma marginal ligando Sesi ao final da rua Dionísio Locatelli;
- Projeto de duplicação do trecho da SC 453 entre Videira e Rio das Pedras;
- Construção de um novo Terminal Rodoviário Intermunicipal/Estadual (fora da cidade) e um Terminal Rodoviário Urbano;
- Readequação do Contorno Sul;
- Projeto e Execução de uma Avenida ligando a nova ponte “APAE” a entrada da Cidade Alta, aliviando o trânsito da Rua XV e 10 de Março;
- Projeto rodoviário dos principais acessos aos distritos, para posterior asfaltamento;
- Mudança do Corpo de Bombeiros para o Terminal Rodoviário para viabilizar a marginal do Rio do Peixe;
- Construção de uma rótula na SC 453, após a ponte do distrito Rio Das Pedras e Asfaltamento das vias que dão acesso às empresas;
- Projeto e construção dos acessos aos contornos Norte e Sul;
- Estacionamento Público / Privado em prédio sobre a Beira Rio em Frente da Auto Mecânica Geral Ltda, viabilizando um futuro aumento dos passeios, nas ruas Saul Brandalise, D.Pedro II e Pedro Andrezza;
- Projeto de Revitalização da Linha Ferroviária;
- Projeto de Duplicação da SC 303 do Trevo da Iveco até o Posto do Vinho;
- Projeto de Adequação das ruas: Alberto Reichert, Arthur Brandalise, Coronel Fagundes e rua Brasil.

2. Segurança Pública

- Construção da Delegacia Regional;
- Reforma da Delegacia da Cidade;
- Término do Quartel da Polícia Militar;
- Construção do CIP em área doada pela PMV;
- Construção do IML.

3. Área Ambiental

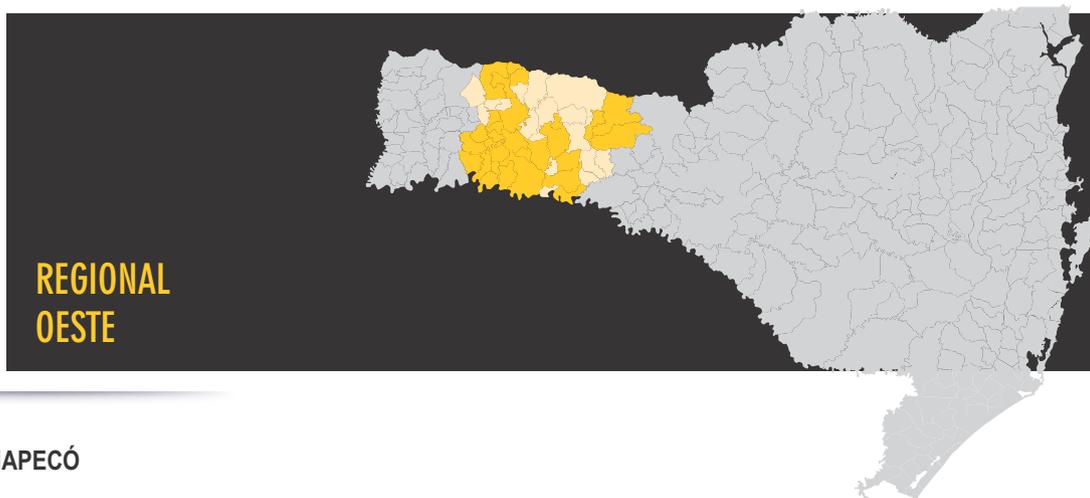
- Elaboração e Execução de um Plano de Saneamento Básico na cidade de Videira;
- Elaboração e execução de um Plano de revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe;
- Elaboração de um Projeto de arborização da cidade de Videira.

4. Saúde

- Construção do Hospital Municipal/Regional em Videira;
- Instalação de uma policlínica próximos dos bairros Cidade Alta, Santa Gema e Universitário.

5. Educação, Lazer, Cultura e Turismo

- Projeto e Execução do Anfiteatro ou Centro Multiuso;
- Instalação de escolas com tempo integral opcional no município.



CHAPECÓ

1. Eficiência da Administração

A sociedade catarinense observa, nos últimos anos, o contínuo inchaço da máquina administrativa estatal com a caracterização de um fenômeno indesejável: enquanto cresce o tamanho da administração pública, despenca sua eficiência. A Acic propõe o estabelecimento de um programa de avaliação de desempenho e controle de produção para elevar a eficiência da atividade pública e instituir mecanismos de retribuição (salários, benefícios etc) baseados na meritocracia.

2. Segurança Pública

A Acic reivindica o aumento dos Efetivos da Polícia Civil e Militar e respectiva infraestrutura de material, viaturas e equipamentos. A Instalação de novas câmeras de vigilância eletrônica em bairros mais populosos e acessos às principais cidades do oeste, bem como a criação de Portais em todas as entradas e saídas das cidades-pólo vigiadas eletrônica e organicamente, com fiscalização da Fazenda, da Agricultura, da Vigilância Sanitária e dos órgãos policiais.

3. Infraestrutura

- **Duplicação da Rodovia BR-282.** Considerada uma das principais vias de acesso e escoamento da produção do oeste catarinense aos portos e aos grandes centros brasileiros de consumo, a BR-282 carrega o peso de continuar com infraestrutura incapaz de comportar o número de veículos que trafega diariamente pelo trecho. A rodovia sofre com a deterioração da pista e com a estrutura que, ao ser desenvolvida há mais de 30 anos, foi concebida como um ícone para integração política, econômica e cultural, mas não previa crescimento tão intenso no transporte de produtos para exportação, o que representa milhões de dólares circulando pelas estradas. Essa via tornou-se um gargalo logístico para o transporte de toda a produção agropecuária da região oeste, reconhecida como maior produtora de suínos do país, uma das maiores produtoras de aves, a maior exportadora de suínos e aves e o maior pólo brasileiro de carnes industrializadas. A ACIC defende a duplicação da BR-282, medida necessária para atender à crescente demanda de transporte das riquezas do grande oeste catarinense.
- **Duplicação do Acesso Chapecó a BR-282.** A duplicação do acesso à BR-282, rodovia que liga a principal cidade do oeste à principal artéria de integração territorial de Santa Catarina, é questão de alta prioridade. Nas atuais condições em que se encontra, o acesso transformou-se em palco de implacável morticínio que diariamente ensangüenta esse trecho rodoviário sem poupar jovens, crianças e adultos. É a principal via de escoamento do município aos portos e aos grandes centros brasileiros de consumo, mas ostenta infraestrutura incapaz de comportar o número de veículos que por ali trafega diariamente. O acesso de Chapecó à BR-282 tem nove quilômetros de extensão. O projeto de duplicação está orçado em 90 milhões de reais e prevê viadutos, rótulas e trevos.
- **Aeroporto Serafim Bertaso.** É urgente e prioritária a construção do novo terminal de passageiros, pátio de estacionamento e pátio de manobras no Aeroporto de Chapecó, de acordo com o Plano Geral da Nova Área Terminal do Aeroporto de Chapecó. O Aeroporto de Chapecó é uma importante ferramenta geradora de negócios, possibilitando que o Oeste de Santa Catarina se conecte aos mais importantes centros empresariais

do país e do mundo. O Aeroporto de Chapecó é um dos mais movimentados do sul do Brasil. Chapecó é a única cidade do interior de Santa Catarina a operar com duas empresas aéreas comerciais regulares (OceanAir e GOL), sendo a única opção para moradores do Oeste de Santa Catarina, Sudoeste do Paraná e Noroeste Gaúcho. A ACIC defende a federalização do Aeroporto Municipal de Chapecó com sua transferência ao controle operacional da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO.

- **Ferrovias.** Há mais de 20 anos o oeste catarinense reivindica uma ferrovia intraterritorial de ligação oeste-leste para escoamento da produção agroindustrial aos portos marítimos, em território catarinense. Paralelamente, o Paraná oferece uma alternativa que pode ser viabilizada mais rapidamente através da construção de um ramal da Ferrovia do Oeste do Paraná (Ferroeste), que, após a construção de uma extensão de Cascavel (PR) até Maracaju (MS), ligará Santa Catarina ao Mato Grosso, passando pelo sudoeste e oeste paranaense. O interesse catarinense nesse ramal é grande porque o Estado importa 5 milhões de toneladas de grãos do Paraná e do Mato Grosso do Sul. Os dois projetos são complementares: o ramal da Ferroeste permitirá importar insumos e matérias-primas e a ferrovia leste-oeste facilitará as exportações. Ambos os projetos permitirão conexão com portos catarinenses e paranaenses. O futuro cruzamento ferroviário permitirá a integração e o intercâmbio de regiões de alta produção econômica e a dinamização da economia dos três Estados. A indústria de carne de frango e suínos do oeste de SC é alimentada pelo milho e soja produzidos no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, oeste e sudoeste do Paraná. Estudos preliminares realizados pela Ferroeste e pela Secretaria de Infraestrutura de SC revelam que aproximadamente 5 milhões de toneladas são transportadas por caminhões, o que aumenta os custos de produção. O custo final é novamente onerado com o transporte das carnes em containers frigorificados até o Porto de Itajaí. A combinação das duas novas obras ferroviárias reivindicadas possibilitará que os insumos e os produtos industrializados passem a ser transportados por trem, barateando os custos e aumentando a renda dos produtores. A Acic reivindica a conclusão dos estudos técnicos e executivos da Ferrovia da Integração (também chamada de Ferrovia do Frango) e sua efetiva ativação ligando Itajaí a Dionísio Cerqueira e a reativação da antiga malha ferroviária do Estado.
- **Rodovia BR-480.** A rodovia federal BR-480 que liga Chapecó ao Rio Grande do Sul (entrada sul da cidade de Chapecó) requer estudo técnico e projeto executivo para futura duplicação em face do crescente trânsito de veículos leves e pesados. A construção da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó oportunizará empreendimentos turísticos naquela região, incrementando ainda mais o movimento rodoviário.
- **Contornos Viários.** Para desviar o tráfego pesado da área urbana de Chapecó torna-se mister a conclusão dos projetos dos contornos viários Leste e efetiva contratação da obra e a conclusão do contorno viário Oeste, ora em execução pela Administração municipal.
- **Energia Elétrica.** A crescente demanda de energia elétrica para consumo industrial requer a ampliação e modernização das subestações da região e das redes de transmissão para o Oeste. Tem havido frequentes quedas de tensão, com perda de equipamentos e paralisação de plantas industriais.
- **Água.** Enquanto a Justiça não decide se a gestão do sistema de água fica com a Casan ou com a Prefeitura, a Acic reivindica medidas urgentes e definitivas contra a crescente escassez de água potável para o abastecimento urbano da cidade. A Associação Comercial e Industrial está particularmente preocupada com a agudização desse quadro sem que se verifique as medidas corretivas e preventivas. E não existem, ao que consta, nem projetos, nem estudos, nem recursos disponibilizados. A gravidade da situação exige da Casan e do Governo do Estado as medidas definitivas para uma solução de longo prazo. Isso inclui um diagnóstico profundo, uma proposição técnica compatível e a devida mobilização da sociedade para efetiva execução dos investimentos. Além dos problemas conjunturais, o abastecimento em Chapecó é afetado pelo crescimento demográfico, pela distribuição não-uniforme, pela concentração urbana e pela ocupação desordenada em algumas áreas. São necessários investimentos urgentes em captação, armazenamento, tratamento e distribuição da Água em Chapecó;
- **Parques, Praças e Feiras.** A criação de praças e parques Públicos com infraestrutura para atender a toda população Chapecoense é outra necessidade. Embora se trate de obra municipal, será necessária a cooperação financeira do Estado para sua viabilização. Nessa linha, seria desejável uma política de reurbanização dos centros urbanos de Santa Catarina, interagindo as três esferas da administração pública, tendo o Ministério das Cidades como âncora. A ampliação e modernização do Parque de Exposições Tancredo Neves (Efapi) é essencial para a consolidação das feiras econômicas e existente, criação de outras e captação de novas.

CORONEL FREITAS

1. Âmbito Municipal

- Recursos para a elaboração do Projeto e construção da Obra de Tratamento do Esgoto Sanitário em Coronel Freitas SC;
- Recursos para o Projeto e obra de captação de água para a cidade de Coronel Freitas, SC;
- Recursos para a conclusão do Ginásio de Esportes EDVINO HUPPS, iniciado há mais de 12 anos e em fase de conclusão;
- Recursos para a construção de quatro cisternas nas quatro Escolas Estaduais no Município, na ordem de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil) reais;
- Recursos na ordem de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil) reais para a revitalização dos pátios e construção dos passeios nas Escolas Estaduais Edvino Hupps e Dêlia Régis;
- Recursos na Ordem de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil) reais para a construção de um pavilhão, com divisórias (boxes) para a estocagem temporária de produtos recicláveis, até o momento de se dar o destino correto;
- Incluir o Município no Programa PROPAV URBANO, destinando R\$ 450.000,00 por ano afim de asfaltamento das Ruas da Cidade de Coronel Freitas – SC;
- Incluir o Município no Programa PROPAV RURAL, destinado R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) de reais, para a elaboração do Projeto e início das obras da “RODOVIA COMUNITÁRIA, que liga a cidade de Coronel Freitas a o Distrito de Cairú, via Linha Favaretto e Antinhas;

2. Âmbito Regional

- Destinar Recursos na ordem de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões) para a conclusão do asfaltamento da RODOVIA DA INTEGRAÇÃO, que liga a Cidade de Coronel Freitas à União do Oeste, cujo projeto já está pronto e com destinação de Recursos Federais. Esta Rodovia beneficiará uns 12 Municípios da Microrregião;
- Revitalização, recapeamento, com construção da terceira pista, (bacias) em casos de gargalos, da Rodovia SC 468 que liga São Lourenço do Oeste à BR 282, trevo de Chapecó;
- Recursos na ordem de R\$ 100.000,00 (cem mil) reais por mês afim de ampliar o atendimento do Hospital Nossa Senhora da Saúde de Coronel Freitas, hoje Administrado pela Fundação Lenoir Vargas Ferreira, a mesma que Administra o Hospital Regional de Chapecó, vocacionando-o e tornando-o um Hospital Microrregional;
- Implantar no município de Coronel Freitas um CAMPI DA UDESC, beneficiando uns 14 municípios da Microrregião, objetivando a formação vocacionada e a manutenção do jovem no meio rural.

PASSOS MAIA

1. Acesso asfáltico na Rodovia que interliga os estados de Santa Catarina e Paraná

Esse acesso é muito utilizado por toda a população, agricultores e indústrias para transporte de seus produtos, e população em geral para chegarem a cidade. Ofereceria a cidade a oportunidade de desenvolvimento, crescimento e também instalações de novas indústrias.

PINHALZINHO

1. Realização da Obra do Trevo de acesso a cidade de Modelo (SC 469) tendo a ordem de serviço assinada em 25.01.2010. Maior segurança para quem utiliza a BR 282 e o desenvolvimento da Região Oeste.
2. Revisão do salário mínimo regional e a sua transformação em um único piso (valor). Com os atuais valores o Estado deixou de ser competitivo em alguns setores e fere o princípio da igualdade.
3. Maior investimento em ensino profissionalizante. O jovem pode buscar o mercado de trabalho já com uma profissão.

4. Realização da obra da ferrovia Oeste/Litoral (Ferrovia do Frango). Desenvolvimento da Região por reduzir o custo de transporte (frete) bem como a segurança de todos que trafegam pelas rodovias.
5. Urgente reforma trabalhista na questão da idade para trabalho no setor produção (redução de 18 para 16 anos). Para o manuseio de máquinas no setor produtivo aos 16 anos os jovens já tem a devida capacidade bem como os tira da rua (drogas) e lhe da dignidade pelo trabalho.
6. Ampliação da Jornada de Trabalho para 48 horas semanais. Nosso país necessita produzir mais e os trabalhadores também querem ganhar mais (trabalha-se mais, produz mais, ganha-se mais).
7. Salário desemprego somente ao trabalhador que faça um curso profissionalizante pelo menos por 90 dias. Temos que acabar com a indústria do salário desemprego, e realmente estender o benefício a quem necessita.

QUILOMBO

1. Implantação da terceira pista de rolamento nos pontos críticos da rodovia SC 468, interligando os municípios de Chapecó, Coronel Freitas, Quilombo, Formosa do Sul, Novo Horizonte e São Lourenço do Oeste.
2. Implantação da reforma tributária adequada.
3. Recursos para a pavimentação do acesso ligando os municípios de União do Oeste e Jardinópolis a Quilombo, num trecho de aproximadamente 20 Km.

PLANALTO ALEGRE

1. Isenção da obrigatoriedade de emissão de cupom fiscal para as micro e pequenas empresas.

SÃO CARLOS

1. Segurança Pública: Faltam profissionais para atender a comunidade, além de viaturas.

SÃO LOURENÇO DO OESTE

1. Criação do Corredor Sanitário em São Lourenço do Oeste

A criação de um Corredor Sanitário em São Lourenço é de suma importância para a região, pois possibilitará maior agilidade nas entregas bem como estabelecerá um novo roteiro para os produtos de origem animal dentro do estado. Atualmente na região do grande oeste, existem apenas dois (2) corredores, sendo um em Dionísio Cerqueira e outro em Abelardo Luz.

A implantação de um novo Corredor em São Lourenço não implicará em perdas ou ônus aos outros dois já existentes na região, pelo contrário, irá desafogar os gargalos devido ao grande fluxo de movimentações diárias que atualmente passam pelos corredores.

Existe atualmente em São Lourenço uma barreira da Cidasc, que não possibilita a entrada de determinados tipos de derivados animais, sendo assim, constantemente os freteiros são obrigados a retornar até o corredor mais próximo (Abelardo Luz ou Dionísio Cerqueira) para poder seguir viagem. Essa mudança de trajeto incorre em despesas extras, atrasos nas entregas e automaticamente perdas para fornecedores e compradores.

Com a criação do Corredor em São Lourenço poder-se-á diminuir significativamente o tempo de permanência dos produtos de origem animal dentro do estado de Santa Catarina, pois esse corredor será o que tem trajeto mais curto para a travessia do estado. A proposta é que o Corredor de São Lourenço desemboque no Corredor de Nonoai, que faz divisa com o estado do Rio Grande do Sul.

2. Implantação de Câmeras de Vigilâncias nas principais ruas de São Lourenço do Oeste.

É sabido de todos que a segurança pública é uma das maiores preocupações da população, juntamente com saúde

e educação. Com base nisso, a Acislo tem um projeto para implantação de câmeras de segurança nas principais ruas da cidade.

A intenção é monitorar alguns pontos estratégicos, para que dessa maneira se possa evitar a ação de meliantes, utilizando-se os recursos tecnológicos como meio de intimidação.

Existem experiências bem sucedidas em diversas cidades do Brasil, onde a criminalidade chega a diminuir 90% (noventa por cento) nos locais monitorados, após a instalação das câmeras de vigilância.

A Acislo pretende instalar inicialmente 5 (cinco) câmeras em pontos estratégicos, como escolas, bancos e locais visados por vândalos, como praças e avenidas movimentadas. A continuidade do projeto dependerá dos resultados obtidos nos primeiros 12 (doze) meses de monitoramento, sendo que se verificada a eficácia do projeto, mais pontos passarão a ser monitorados.

O acompanhamento e posterior repressão, ficarão a cargo do policiamento, que será responsabilizado pelo acompanhamento e armazenamento das imagens, que por sua vez contará com uma central tecnológica e disponibilizará pessoal treinado 24 horas por dia.

3. Duplicação da Rodovia SC 468 (Entre São Lourenço e Chapecó).

A duplicação da Rodovia SC 468 é um pleito de longa data de toda a região e se intensifica com a criação do Corredor Sanitário em São Lourenço. Existem duas possibilidades. Uma delas é colocar a obra no Programa BID 6, do Estado de Santa Catarina, que terá cerca de 300 milhões de dólares em investimentos de infraestrutura, e a segunda opção é a Federalização da rodovia, transformando-a em BR 468, e passando a responsabilidade da duplicação/readequação para o Governo Federal.

A grande região do extremo oeste a tempos é desprovida de uma rodovia condizente com as riquezas que gera para o estado. O único meio de transporte disponível é o rodoviário, e por esse motivo, as rodovias são de suma importância, e em especial a SC 468, que escoas toda a produção agrícola e industrial da região.

A SC 468 foi construída a mais de 30 anos, e foi projetada para absorver um fluxo de veículos muito aquém do movimento atual, principalmente pelo grande crescimento da agricultura e indústria na região do extremo oeste

4. Reestruturação do sistema de abastecimento de água do município.
5. Melhorias da Rodovia SC 473 (entre São Lourenço e Campo Erê).
6. Melhorias da Rodovia SC 480 (entre São Lourenço e Xanxerê).
7. Implantação da Ferroeste ou Ferrovia da Integração.

SAUDADES E CUNHATAÍ

1. Implantação e/ou instalação de uma Comarca, que englobe os municípios de Saudades e Cunhataí para desafogar o Judiciário da Comarca de Pinhalzinho, e facilitar aos cidadãos dos municípios de Saudades e Cunhataí.
2. A construção de um Centro de Eventos, para a realização de congressos, convenções, palestras, treinamentos, e para o uso da comunidade em geral.
3. A construção de uma segunda ponte na entrada do município de Saudades, o qual seria uma continuação da SC 469, por fora do perímetro urbano. Lembrando que a ponte existente esta em precárias condições, e também para desafogar o trânsito de caminhões e carga pesada dentro do perímetro urbano.

SEARA

1. Contorno Viário: o contorno viário é essencial, pois vai desafogar o trânsito e evitar diversos acidentes;
2. Creches Públicas para que os pais possam trabalhar com tranqüilidade, sabendo que seus filhos estão seguros;
3. Revitalização da SC 283 que liga os municípios de Chapecó, Seara e Concórdia;
4. Universidades Gratuitas ou Centros de Educação Técnica, como Senai ou Senac;
5. Distribuição de recursos do Pré-Sal de forma proporcional e justa para cada município;
6. ICMS seja voltado para o próprio município.

VARGEÃO

1. Incentivo ao consumo no comércio local;
2. Redução da carga tributária.

XANXERÊ

1. Construção do contorno leste ligando BR 282 a SC 480, Xanxerê a Abelardo Luz;
2. Infra- estrutura básica da cidade (água, esgoto);
3. Melhorias na área de saúde, segurança e educação;
4. Revisão da Carga Tributária.

XAVANTINA

1. Educação

- Reforma, ampliação ou construção de um centro de educação infantil na cidade de Xavantina;
- Aquisição de terreno e construção de um centro de educação infantil no Distrito de Linha das Palmeiras;
- Aquisição de veículos;
- Criação de creches e de escolas para cursos profissionalizantes.

2. Saúde

- Aquisição de terreno e construção do Posto de Saúde de Linha das Palmeiras;
- Aquisição de uma ambulância nova;
- Aquisição de veículos novos;
- Reforma do Hospital São Lucas;
- Aquisição de novos equipamentos para as unidades de saúde e hospital.

3. Agricultura

- Contratação de empresa para prestar serviços de terraplanagem, destoque e outros serviços de infraestrutura nas propriedades rurais do município;
- Aquisição de caminhões e tratores novos para dar continuidade aos programas existentes;
- Contratação de mais profissionais (técnicos agrícolas e engenheiro agrônomo, para prestar serviços de assistência técnica aos produtores;
- Aquisição de veículos novos;
- Incentivos econômicos e financeiros para a instalação de empresas no município;
- Instalação de laboratório de Informática com acesso a internet para formação continuada de jovens no campo;
- Áreas de lazer nas Comunidades para incentivar os jovens a não abandonar o campo e também prevenir possíveis envolvimento com drogas e álcool.

4. Infraestrutura e trânsito

- Aquisição de máquinas e equipamentos novos,
- Aquisição de veículos novos;
- Pavimentação asfáltica nas ruas da cidade;
- Construção de Passeios públicos;

- Pavimentação asfáltica nas comunidades do interior.

5. Comércio

- Aproveitar o lixo, reciclando. Projeto social para agregar renda - cooperativas;
- Organização de grupos de artesanato para aproveitamento de matérias descartáveis e outros – Cooperativa de artesãos;
- Cursos de capacitação para vendedores e lojistas;
- Cursos motivacional de incentivo ao comércio local, organização para trabalhos em equipes saber vender sem perder dinheiro.

XAXIM

1. Tributos

Redução da carga tributária

2. Segurança e Infraestrutura

- Por prestar atendimento além do Município (centro e interior), na BR 282 - trecho de Cordilheira Alta até a Polícia Rodoviária Federal aos municípios vizinhos de Cordilheira Alta, Marema e Lajeado Grande, tem a necessidade de: cinco bombeiros, ambulância nova, caminhão novo, desincarcerador e desfibrilador;
- Construção do trevo no Km 521 BR 282 na cidade de Xaxim/SC;
- Duplicação da BR 282.

3. Implantação de cursos profissionalizantes;

4. Treinamentos e palestras nas áreas industriais;

5. Qualificação profissional (gratuita) para funcionários de MPEs;

6. Oportunizar programas de gestão para MPEs;

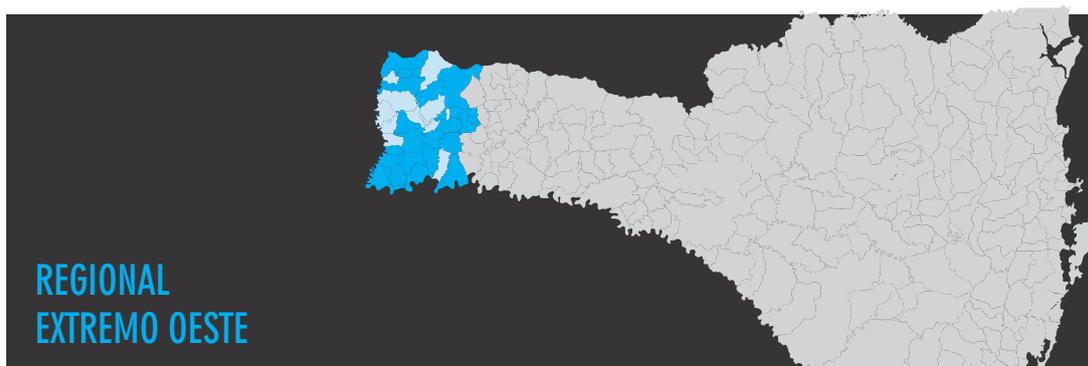
7. Melhoria na bacia leiteira do município com introdução de tecnologia e melhorias nos planteis continuamente, com introdução de novas matrizes com genética, tecnologia e técnicas de manejo adequadas, que gerem aumento de renda, promovendo assim a ampliação das vantagens competitivas geradas por esta atividade econômica;

8. Terminal Rodoviário – modernizar e adaptar ao crescimento do fluxo de passageiros;

9. Parque de exposições - área adequada para feiras e eventos;

10. Saúde

- Regionalizar alguns exames para que pacientes não precisem se dirigir a cidades distantes;
- Programa saúde do trabalhador onde visa atender todos os trabalhadores de empresas, sediadas no município (serviço de prevenção e promoção em saúde);



ANCHIETA

1. Melhoria da qualidade da energia elétrica. O nosso município vem sofrendo com os picos de energias ocorridos principalmente no setor industrial, ocasionando atrasos de produção e também queima de equipamentos;
2. Melhoria na educação principalmente no quadro de profissionais;
3. Investimentos na saúde;
4. Implantação do Sistema de saneamento básico.

CAMPO ERÊ

1. Execução das obras de engenharia da primeira etapa do contorno urbano do município de Campo Erê, ligando a rodovia SC 473 à rodovia PR 180;
2. Necessidade de investimentos no setor elétrico, especialmente na subestação de energia já planejada para implantação em Campo Erê.

CUNHA PORÃ

1. Construção de trevo para a Indústria da Aurora, devido ao perigo do movimento de transporte de até 100 caminhões por dia junto a BR-158;
2. Auxílios e incentivos para barracões industriais para pequenos empresários;
3. Infraestrutura para parque industrial;
4. Asfaltamento nas principais ruas do comércio e nos bairros mais próximos do centro;
5. Aquisições de aparelhos para a Fundação Assistencial e Hospitalar;
6. Equipamentos para o Corpo de Bombeiros Comunitários;
7. Escola Técnica na área de Metal Mecânica;
8. Centro de Eventos para nosso município;
9. Extensão da Ferrovia da Integração até São Miguel do Oeste.

DESCANSO

1. Segurança Pública: Falta de efetivo policial;
2. Programas de incentivo ao esporte, turismo e cultura;
3. Construção de Centro poli-esportivo;
4. Investimento com objetivo de gerar emprego e renda;

5. Investimentos em educação;
6. Apoio ao comércio local.

IPORÁ DO OESTE

1. Construção do Contorno viário da Rodovia SC 386: A fim de desviar o tráfego pesado do centro da cidade de Iporá do Oeste;
2. Construção de Centro Empresarial com auditório para eventos maior porte.

IRACEMINHA

1. Redução da carga tributária.

ITAPIRANGA

1. Construção da Ponte sobre o Rio Uruguai na cidade de Itapiranga, divisa do Rio Grande do Sul e Santa Catarina;
2. Pólo do Senai em Itapiranga;
3. Anel Viário na cidade de Itapiranga;
4. Recursos para as Redes de Água nas comunidades de Itapiranga;
5. Recursos para captação de água na cidade de Itapiranga.

MARAVILHA

1. Segurança Pública: Instalação de câmaras de segurança no município, e segurança no estado todo;
2. Construção da Perimetral no Distrito Industrial de Maravilha - Com a instalação de novos empreendimentos é indispensável a perimetral em MH;
3. Centro de Eventos.

MONDAÍ

1. Instalação Posto da Junta Comercial em Mondai;
2. Implantação de uma unidade do Corpo de Bombeiros em Mondai;
3. Implantação de oficina escola de cursos técnicos e práticos profissionalizantes para os jovens exemplos: marceneiros, eletricitas, costureiras, etc.

PALMITOS

1. Ampliação do Aeroporto de Chapecó;
2. Construção de Centro Empresarial com auditório para eventos maior porte;
3. Duplicação da BR 282;
4. As ferrovias que ficaram para trás;
5. Algum recurso voltado para a agricultura;
6. Mais recurso para a Educação, Saúde, Transportes escolares;
7. Pista para caminhadas e ciclistas;
8. Maior atenção nos projetos encaminhados de ampliação e readequação de algumas unidades hospitalares.

SÃO JOSÉ DO OESTE

1. Recursos para as Redes de Água nas comunidades de Itapiranga;
2. Recursos para captação de água na cidade de Itapiranga;
3. Aumento efetivo policial;
4. Construção de estação de tratamento de água;
5. Asfaltamento acesso ao parque de águas termais;

SÃO JOSÉ DO CEDRO

1. Duplicação da BR-163 trecho São Miguel do Oeste a Dionísio Cerqueira;
2. Simplificação da Legislação do ICMS;
3. Receita Federal atender telefone à tarde também, melhorar o atendimento inclusive por telefone ou e-mail;
4. Baixar as tarifas dos cartões;
5. Excluir os optantes do Simples;
6. Atendimento da Cidasc – colocar mais funcionários;
7. Voltar parte dos impostos pagos pela indústria para a mesma aplicar na compra de equipamentos; investimento em modernização do parque industrial;
8. Voltar o expediente normal nas repartições públicas.

SÃO MIGUEL DO OESTE

1. Reforma Tributária

A proposta de emenda constitucional de aperfeiçoamento do sistema tributário brasileiro é uma discussão importante para o desenvolvimento econômico e tem como principal objetivo racionalizar o nosso sistema tributário e ampliar o potencial de crescimento do País, buscando o equilíbrio fiscal, a estabilidade econômica e um ambiente favorável à competitividade dos produtos nacionais.

A Reforma Tributária pretende simplificar a tributação, acabar com a guerra fiscal entre os estados, corrigir distorções nas estruturas tributárias, atrair investimentos privados e promover o crescimento econômico sustentável. Será ainda, um instrumento capaz de estimular o desenvolvimento regional, estabelecendo significativa melhoria na qualidade das relações federativas.

Como entidade representativa da classe empresarial, a Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste defende a Reforma Tributária, pois não é mais suportável que uma pequena parcela do Sistema Produtivo pague por uma carga global de 40% do PIB. É necessário ainda, que haja aperfeiçoamento das propostas nas comissões e nos plenários da Câmara e do Senado, a fim de atender o objetivo principal da reforma, onde todos paguem, mas paguem menos. A ACISMO também defende que os impostos declaratórios sejam substituídos por impostos compulsórios, acoplado a um Sistema Seletivo de Tributação com pagamentos na origem.

O projeto é ambicioso e positivo para o Brasil, para Santa Catarina e para o Extremo-oeste. Com a redução das cargas as pequenas empresas, que são a sustentabilidade da nossa região, poderão investir mais, crescer, abrir novos mercados e contratar mais mão de obra. É desenvolvimento em todos os sentidos.

Neste sentido, a ACISMO solicita apoio para a aprovação de uma Reforma Tributária justa e rápida, pois o assunto já é discutido há anos no país, e não se chega a um acordo, e o melhor acordo é aquele que vai simplificar e diminuir os impostos das empresas, dando-lhes oportunidade de crescimento.

2. Linha Aérea em São Miguel do Oeste

A efetivação de uma linha aérea em São Miguel do Oeste é uma discussão antiga entre a comunidade, que ganhou força nos últimos três anos. A região quer e precisa do transporte aéreo, que agiliza o deslocamento, principalmente da classe empresarial, que hoje precisa se dirigir até a cidade de Chapecó para realizar viagens, onerando tempo e custos.

São Miguel do Oeste é o município pólo da região Extremo-oeste, representando uma população em torno de 300 mil habitantes. Possui um aeroporto equipado e pronto para entrar em funcionamento uma linha aérea diária.

AACISMO, representante da classe empresarial, maior interessada na utilização do transporte aéreo, solicita o empenho para a efetivação desta reivindicação, que beneficiará a força produtiva regional.

3. Hospital Regional do Extremo-Oeste

O Hospital Regional do Extremo-oeste é uma obra fundamental e extremamente importante para a comunidade regional, que hoje, é atendida precariamente em serviços de média e alta complexidade, precisando esperar por vagas e exames em hospitais longe do município, como Chapecó e Xanxerê, que também precisam atender a sua demanda regional.

Em 2003 a obra começou a sair do papel e dos discursos, mas hoje, em 2010, ela ainda não está disponível para a população.

Solicitamos o empenho e principalmente, o COMPROMETIMENTO do início funcionamento do Hospital Regional do Extremo-oeste com a maior urgência, pois a comunidade regional precisa dessa unidade hospitalar, com atendimento público.



No processo político o Conselho Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina (CEJESC) sempre foi ativo, porém antes nunca de maneira tão organizada e bem definida como pretendemos nos posicionar nas eleições que se aproximam. Vale deixar claro que este conselho é apartidário, porém jamais fomos apolíticos, e agora mais do que nunca, estamos dispostos a contribuir e participar direta e ativamente desses processos sucessórios, pois entendemos que deles surgirão às diretrizes do futuro empreendedor do nosso estado e do país.

De forma pragmática e efetiva, desenvolvemos projetos que já ganharam visibilidade nacional e até internacional, mas que ainda precisamos consolidar no nosso estado, o que significa ponto de honra para os Jovens Empreendedores Catarinenses.

Como uma das principais diretrizes do Feirão do Imposto, que nasceu em 2003, temos a propor que tornemos lei em nosso estado o destaque do quanto representa a carga tributária na etiqueta de peço de cada produto comercializado em território catarinense. Ao podemos esperar mais, temos que sair na frente mais uma vez e demonstrar para o restante do país o porque Santa Catarina é diferente.

Em se tratando de Educação Empreendedora, defendemos a inserção da matéria Empreendedorismo como atividade curricular obrigatória nas escolas catarinenses, no ensino fundamental e nas escolas de ensino médio e escolas técnicas do Estado, despertando e embasando tecnicamente as iniciativas empreendedoras das nossas crianças e jovens.

Também entendemos vital a criação e aprimoramento de políticas públicas para fomentar o empreendedorismo e mecanismos para o desenvolvimento dessas empresas que sustentam o equilíbrio econômico e social de Santa Catarina. Estamos certos que a criação de uma Secretaria de Estado voltada para esse fim, ou a definição de um espaço coerente e justo dentro da Administração do Estado para que possamos ter representantes legítimos, Jovens Empreendedores, defendendo e de maneira inovadora desenvolvendo ações em prol do fortalecimento do empreendedorismo catarinense, é um pleito concreto e que trará resultados efetivos para o nosso estado que já é referência empreendedora para o Brasil e o mundo.

Por fim, somos todos catarinenses de coração e é nessa terra que plantamos todos os nossos sonhos e colhemos o nosso sucesso.

Que esse sucesso abrace essas eleições e que possamos, comprometidos com as causas aqui manifestadas, estarmos juntos construindo uma Santa Catarina ainda mais pujante.

Amandio João da Silva Junior

Presidente do CEJESC

Conselho Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina



O Brasil passa por um momento ímpar em sua história. Finalmente, se oferece ao país a grande oportunidade de alcançar o estágio de desenvolvimento sustentado que levará esta nação ao nível das grandes economias mundiais. Todo o esforço deve ser feito para que não percamos mais essa oportunidade que outrora já nos foi oferecida.

Portanto, as eleições que se aproximam são, sem dúvida alguma, nesse momento, o fato mais relevante e fundamental na busca do sonho e das aspirações de todo o povo brasileiro.

Especificamente, no que se refere à mulher empreendedora, sua agenda não está desconectada da grande bandeira nacional que é o de fazer deste país uma nação digna, de oportunidades, de justiça social, de crescimento com qualidade de vida, de respeito a lei e a ordem, livre e democrática.

As expectativas em relação às próximas eleições devem ser refletidas de forma uníssona entre os níveis federal e estadual.

Um país e um Estado que se quer grande e desenvolvido não pode mais conviver com situações como:

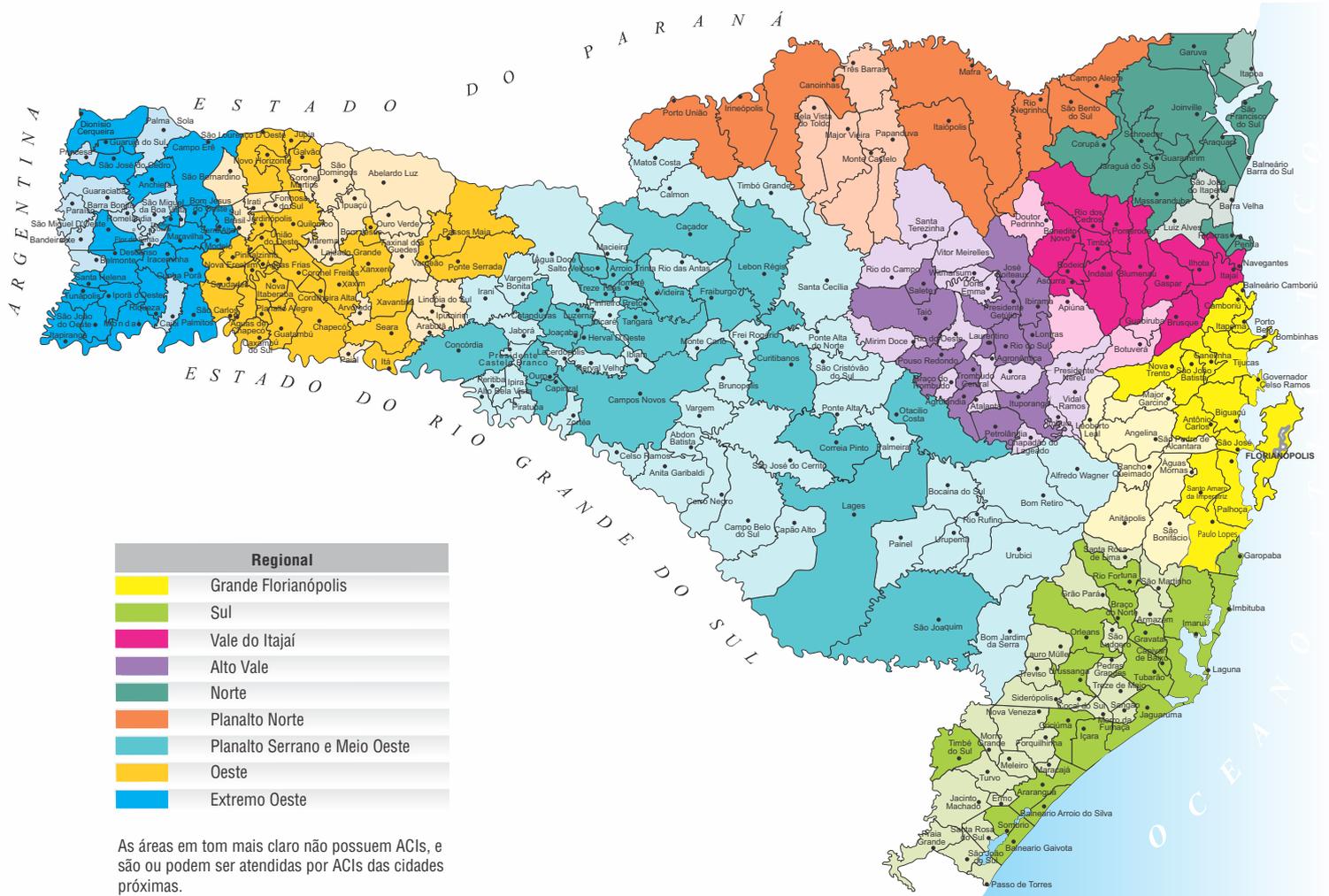
- Elevado grau de ineficácia e custo da estrutura pública;
- Uso político e abusivo da máquina pública com conseqüente agravamento da ineficiência do estado e dos índices de corrupção;
- Carga tributária restritiva ao desenvolvimento e ao empreendedorismo;
- Baixa qualidade da educação, saúde e segurança.
- Um país e um Estado que se quer grande e desenvolvido exige:
- Um choque de gestão pública;
- Reformas fundamentais e urgentes: política, fiscal / tributária e trabalhista;
- Modernização da infraestrutura do país, fator fundamental ao crescimento sustentado de sua economia; e
- Urgente melhoria dos níveis de educação e capacitação dos recursos humanos do país, sem o qual jamais atingiremos o grau de nação justa e igualitária que almejamos.

Esses são os princípios que o Conselho Estadual da Mulher Empresária – CEME / FACISC, espera que orientem o processo político de condução dos interesses nacional e estadual, na construção da grande nação que o Brasil pode se transformar.

Neiva Kieling

Presidente do CEME

Conselho Estadual da Mulher Empresária



Rua Crispim Mira, 319 - Centro
 Florianópolis/SC - 88020-540 • Tel 48 3952.8844
 secretaria@facisc.org.br • www.facisc.org.br